ANO 21.º QUARTA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 1941 N.º 6795

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Chamamos a atenção das pessoas que não se deixam dissolver em potassa para o assunto desta carta:

«Senhor director:—No interessante jornal de V. li há dias que, no nosso País, a principal causa do divorcio era o adulterio da mulher.

Eu vivo nos confins de Portugal—numa pequena vila, que ao caso não vem.

Assisti, há pouco, a um drama daquela natureza—um lar desfeito.

Um casal moço—Pierrot, confiante, Colombina, descuidada; um amigo... o farçante Arlequim...

«Tableau...».

E, diga-me V.—não é já tempo de se considerar o acto do tal «amigo», uma vez comprovado pela sentença de divorcio com transito em julgado, como crime publico, altamente revoltante e automaticamente punivel?

Demais a mais—nestes tempos em que tanto se «pretende» proteger a Familia!!

E' que, se assim fosse, a nojenta fama dos nossos «Don Juans de pataco» iria desaparecendo, a pouco e pouco.

Pelo menos, peça V., num cantinho do seu jornal (eu tenho dificuldade em empregar adjectivos), peça V. aos que nos governam, que mandem, quanto mais não seja, fixar residencia por dez anos, a mais de cem quilometros do local da «catastrofe», aos Arlequins que originassem um divorcio—com proibição absoluta de, durante tal prazo, voltarem a esse local—e isso automaticamente, a simples mandado, sempre obrigatorio, expedido pelo juiz que pronunciasse a sentença, a três dias de vista, improrogaveis.

Julgo que para isso bastava um artigo unico, de facil redacção.

E muito teriamos a lucrar.

Os meus melhores agradecimentos a V. etc.—«Um velho de barbas».

Poucas palavras podemos acrescentar a esta carta que expõe um assunto digno de consideração. Em tempos que já lá vão, publicou o dr. Gregorio Marañon um artigo, em qualquer jornal ou revista cujo titulo nos não ocorre.

Que dizia o ilustre professor e medico? Aproximadamente isto:

—«A personagem de Dom Juan está prestes a expirar, visto que as condições sociais que a tornavam possivel vão desaparecendo etc., etc.».

Respondemos, na nossa modesta e obscura qualidade de jornalista, pesquisador de casos e problemas sociais, que o freudista se enganava, pois que, com o fracasso da moral, que sultou da guerra de 1914, e das inhibições impostas pelos costumes, Dom Jaun abandonava a lenda e, airosamente, instalava-se na realidade como um tipo humano, rico de reiva e de vida.

Que pensa hoje o dr. Gregorio Marañon? Não sabemos nem queremos adivinhar.

Temos, porém, como certo que o heroi de Tirso de Molina, em vez de desaparecer, cresce e progride.

Exerce ele uma actividade perniciosa e anti-moral?

Nada de delongas nem hesitações: reduza-se á impotencia o bicho daninho.

Mas ha alguma cousa a fazer antes ou conjuntamente—dificultar o matrimonio ás pessoas que o ensaiam sem previamente averiguar se são capazes de cumprir os deveres que ele impõe.

Cesar levianamente, desatiladamente, é abrir portas e janelas ás más sugestões do Tentador.

Existe amor serio e firme entre os conjuges?

Dom Juan passa de largo e vai bater a outra postigo, com a musica da sua serenata. Se um rosto o vem espreitar, com curiosidade e embevecimento, ele triunfa e a sua voz cariciosa seduz e arrasta.

No fim de contas, ele raramente é convidado para o banquete de nupcias, mas, nos lares defeituosos, existe sempre um lugar para ele.

Foi afundado

no Atlantico norte

um cargueiro

com pavilhão do Panamá

ao serviço dos E. U.

WASHINGTON, 22—O Departamento de Estado anunciou que o cargueiro «Boldventure», que hasteava a bandeira panamaiana, foi afundado na segunda-feira ultima, no Atlantico Norte, por um submarino, aparentemente, alemão. Transportava algodão, aço, cobre e carga geral e estava ao serviço da Agencia Waterman.

Saira de Nova York no dia 22 de setembro ultimo.

A sua tripulação era composta de 5 dinamarqueses; 16 noruegueses; 3 ingleses canadianos; 2 suecos e 1 escocês. Dezassete dêstes tripulantes chegaram já a Reykjavik, capital da Islandia.—(United Press).

O governo

da Australia

ocupou-se hoje

da crise

no Oceano Pacifico

MELBURNE, 22—O correspondente da Reuter informa que a crise no Pacifico foi o assunto discutido na reunião de hoje do gabinete de Guerra.

O Primeiro ministro informou os membros do Gabinete dos resultados das consultas com os outros governos e que já se prolongam há 15 dias. Segundo o «Melbourne Herald», não há ainda um plano estabelecido para uma frente comum, mas já se chegou a um perfeito acôrdo quanto ás precauções a tomar.—(E. T.).

Os interesses dos aliados no Pacifico

CAMBERRA, 22—O primeiro Ministro da Australia declarou que existe perfeita coesão entre todas as potencias democraticas com interesses no Pacifico.—(E. T.).

Napoles

foi bombardeada

a noite passada

com grande violencia

pela aviação britanica

ROMA, 22—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica:—«Na Africa do Norte, acções com o fogo de nossa artilharia e actividade aerea do «eixo» contra objectivos da praça forte de Tobruk. Foram abatidos 2 aviões inimigos pela aviação alemã. A cidade de Benghasi foi submetida a outros ataques aereos inimigos: muitas das bombas cairam no mar. Foram atingidas algumas casas arabes, na zona central, tendo causado 8 mortes e 7 feridos, entre a população indigena, entre as vitimas encontram-se algumas mulheres e crianças.

Na Africa Oriental, tropas da guarnição de Cualquabert surpreenderam uma formação armada inimiga, que foi desbaratada, infligindo-lhe muitas perdas. Um nosso avião de caça metralhou, eficazmente, um grande acampamento, a cêrca de 30 quilometros a Sudoeste de Gondar.

Durante esta noite, a aviação inglesa efectuou incursões sobre Napoles e sobre o territorio de Catania. Em Napoles, em 5 vagas sucessivas, foram lançadas centenas de bombas incendiarias e explosivas, as quais causaram consideraveis prejuizos nas habitações e incendios, que foram prontamente dominados. Deploram-se 14 feridos, entre a população civil, a qual manteve uma atitude de serenidade e disciplina maravilhosa. Nos arredores de Acireale, as bombas causaram prejuizos em algumas casas. Ha um morto e 4 feridos. A D. C. A. de Catania abateu um avião de bombardeamento inimigo, que caiu em chamas perto da costa.

Tambem, durante esta noite, os nossos aviões de bombardeamento atacaram o porto de La Valetta (Malta)».—(Radio Roma).

Tentativa de «raid» a Malta

LA VALETTA, 22—Um avião inimigo aproximou-se por três vezes, ontem de manhã, de Malta, a grande altura. Foi todas as vezes rapidamente posto em fuga.—(E. T.).

O bombardeamento de Tripoli

CAIRO, 22.—Após alguns dias de descanso, durante os quais a R. A. F. atacou outros objectos na zona do Mediterraneo, a cidade de Tripoli foi de novo atacada na noite de domingo para segunda, durante três horas, com bombas pesadas. Uma grande formação de bombardeiros lançou o ataque não apenas com bombas pesadas mas tambem incendiarias, sôbre muitos objectivos militares na zona do porto. Soube-se que foram atingidas a Alfandega, a base de hidro-aviões, os cais do porto, depositos de material de guerra, um navio mercante e um importante cruzamento de estradas. Logo após o começo do ataque levantaram-se grandes incendios. A 130 milhas de distancia um aparelho viu no regresso as chamas de depositos de material de guerra.—(E. T.).

POR BEM

O dr. A. Sousa Gomes publicou em Novidades, *de ontem, um artigo, a que pôs o titulo de* A Juventude e a Verdade, *a que não podemos deixar de fazer referencia, visto defender, uma doutrina que nos é cara, pela importancia redentora que encerra em relação ao nosso futuro.*

E' necessario que, na familia, na escola, na rua e em todo o convivio social, se combata a mentira, pondo-a a nu, para que se mostre tal qual é — imoral, abjecta, corruptora e covarde. Se as nossas nistituições educativas pactuarem com ela, as novas gerações ressentir-se-ão degradantemente, acrescentando aos velhos vicios herdados outros que serão a sua colheita de maleficios.

A verdade não se presta a lucros nem proveitos materiais nem tão pouco favorece as pessoas que frequentam a feira das vaidades, *com as falsas cicatrizes abonadoras do seu destemor. A sinceridade tambem não. Mas o facto inegavel é que, sem uma e outra, as sociedades não podem viver nem prosperar como ninguem pode suportar, por muito tempo, os gases mefiticos dum pantano.*

A mocidade ha de formar-se, respirando o ar mais puro, as ideias mais sãs e os sentimentos de maior elevação. Se assim não fôr, o castigo vem depressa e a catastrofe vinga, nos filhos ou nos netos, os erros de pais e avós. Fatalmente: os principios que se negam e as inspirações que sem ancham, a-fim-de facilitar os gozos que se apetecem, contrariam a natureza, no que ela contém de sabedoria inalteravel — quasi iamos escrever, divina.

Com que se ergue um muro?

Busca-se pedra, argamassa, um prumo e um mestre que oriente a construção.

Edifica-se, acaso, na terra movediça, sem alicerces?

Impossivel, porque, por falta de firmeza, os tectos desabam.

A verdade na educação desempenha um papel tão necessario que alterá-la, pervertê-la ou sofismá-la equivale a produzir um envenenamento geral.

Os povos que se deixam invadir pelo pessimismo, descrendo de si proprios, avançam — ás vezes, ao som de canções — para a morte ou para qualquer tremenda provação.

Fundamentalmente, a pessoa humana, como sintese de vitalidade e espiritualidade, implica consciencia, espirito e caracter. Quando os jovens pretendem exercer uma missão criadora, não se contentam com maravalhas nem com frases oratorias e floridas.

Carecem de certezas contra a duvida, de convicções contra o scepticismo, de valor contra o desanimo e de ideal para não perecerem no presente sem horisontes.

O dr. A. de Sousa Gomes, que preside a uma obra cheia de benemerencia — a da assistencia nacional ás mães — sabe como poucos em que direcção ás Sociedades encontram cura para seus males, quando aspiram a libertar-se das peçonhas que beberam.

A verdade é só uma e não tolera mascaras nem disfarces.

A quem ilude a mentira?

Naturalmente: aos cubiçosos, aos traficantes, aos exploradores da miseria alheia e da credulidade publica e tambem aos que preferem pedrinhas de açucar, a-fim-de saborearem a agua dos enxurros.

Consentiremos nós que a juventude ou seja a esperança intacta que sobrevive á queda dos antepassados, para manter viva a chama sagrada do Lar e da Cidade, caminhe para a sua e nossa ruina?...

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa do Paço de Vitorino, D. Maria Ana de Sousa Coutinho de Serpa, D. Teresa Gil de Meneses Corrêa de Sampaio, D. Antonia Cardoso e Silva de Vasconcelos Porto, D. Maria Helena Falcão e Barros Neves Ferreira, D. Maria Luiza Guedes, D. Alice Gamboa Rivara, D. Maria Manuela Gomes Moniz Pereira, D. Maria da Conceição Luz Burnay Vieira Pinto, D. Maria Leonor Norton Marinho Falcão e Barros D. Matilde Lelo Sequeira, D. Herminia Ferreira das Neves e D. Maria Manuela de Brito Correia Pereira Peixoto.

CASAMENTOS

Na paroquial dos Anjos, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Aldina da Assunção Gomes, gentil filha da sr.ª D. Angela da Assunção Gomes e do dr. Luiz Herculano Gomes, com o sr. Amadeu Farias Longo, funcionario da Companhia do Gás e Electricidade, filho da sr.ª D. Guilhermina Augusta Farias Longo e do sr. Antonio Augusto Soares Longo. Serviram de madrinhas a sr.ª D. Ilda Travassos e a mãe do noivo, e de padrinhos o sr. Carlos Travassos e o pai do noivo.

Finda a cerimonia, foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche. Os noivos, a quem foram oferecidas artisticas prendas, seguiram para Queluz, onde foram fixar residencia.

DIPLOMATAS

No Estoril Palacio Hotel ofereceram o sr. Francesco Fransoni, ilustre ministro de Italia em Portugal, e sua esposa, um jantar, ao qual assistiram as seguintes pessoas: comendador Renato Giardini, primeiro secretario da legação, e sua esposa; marquês Ugo Theodosi, secretario da legação, e sua esposa, dr. Benedetto Gentile, secretario da legação, e sua esposa; comendador Bianconi, conde del Bono, contra-almirtnae Umberto Monico, adido naval, e coronel Pietro Riccardi, adido militar.

NOS SALÕES

No Estoril Palacio Hotel, ofereceram os srs. Barões Heyden-Hynsch um jantar ao sr. Barão de Hoyningen-Huene, ministro da Alemanha, em Portugal, e sua esposa.

—No mesmo local, ofereceu o sr. Billiard um jantar ao sr. Maximo Vaultier e a sua esposa, ao qual assistiram tambem outras pessoas das suas relações.

A Camara Municipal de Lisboa

presta homenagem a Teixeira Gomes

A Camara Municipal de Lisboa, em sinal de sentimento pela morte do sr. Manuel Teixeira Gomes, antigo Presidente da Republica, mandou içar, durante três dias, no Museu Municipal das Galveias, a bandeira nacional a meia haste.

O antigo Chefe do Estado e prestigioso escritor ofereceu, ha anos, áquele museu, uma valiosa colecção de quadros e objectos antigos.

CLINICA MEDICO-VETERINARIA DO PARQUE
— DO —
DR. RIBEIRO DE SPINOLA
Rua Rodrigo da Fonseca, n.° 99, r/c, D.to
Telef. 4 1184
Consultas, Operações, Vacinações, Tratamentos, etc., das 17 ás 19. – Fisioterapia, Banhos e Tosquias na Clinica do Carmo. Telef. 2 8842

AVIZ HOTEL
Chá inaugural da época de inverno
Sábado, 25 de Outubro, pelas 16 horas
Apresentação dos ultimos modelos em peles da Casa
LAURA CAMPOS
Gentil colaboração de distintos artistas do nosso teatro.
Orquestra CARAVANA
Aos portadores de convites da Casa Laura Campos e aos n/Ex.mos Clientes lembramos a conveniencia de marcarem as suas mesas com antecedencia.—TEL. 4 8101-2-3.

LUSO

Palacio de S. Roque, entrada: I. da Queimada, 8-A
Hoje importante e agradável programa, com os distintos artistas Maria do Carmo Torres, Brigida Silva, Virginia Noronha, Lino Teixeira, Xavier Pinto (rouxinol do Minho), Augusto Pereira, Manuel Fernandes, Jaime Santos, Miguel Ramos e Raul Nery.
Maria do C. Torres Entrada 1$00.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990
Hoje, das 21 até ás 2 da manhã: MARIA CARMEN, Maria Pereira, José Pereira, Modesto Maia e 2.ª apresentação do primeiro acordeonista algarvio Artur de Andrade, variações e solos por Fernando Freitas e Martinho d'Assunção.

CAFE' MONDEGO – R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676
Hoje: Natividade Pereira, Maria de Lourdes, Julio Proença e Frutuoso França. Entrada franca. Consumo 1$50.

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293
Hoje: Estreia de Alice Magina, Marcia Condessa, Manuel dos Santos, Domingos Silva. Entrada franca. Consumo 1$50.

Uma casa para reparação
de aparelhos de radio

No largo Trindade Coelho, n.os 10 e 11, realizou-se hoje a inauguração dos laboratorios Rema-Radio, destinados á reparação de receptores de T. S. F., para o que dispõem de aparelhagem especial, e que funcionam sob a direcção do sr. Manuel Reis, que durante muitos anos esteve estabelecido em Paris com este ramo de industria, que tinha a mesma designação comercial.

Ao acto da inauguração assistiram, entre outras pessoas, os srs. dr. Augusto de Castro, Carlos Ramires dos Reis, Alfredo Moreira, drs. José Gonçalves e Adolfo de Andrade; coronel Pereira Coelho, Aprigio Mafra, dr. Cortez Pinto, presidente da Associação Industrial; engenheiros Gabriel dos Reis, Abreu Nunes e Carlos Alves, dr. Horta e Costa, dr. Caetano Beirão, José de Vasconcelos, Abrantes e Silva, Edmundo de Oliveira, José Lino, Sebastião Silva, Ariosto Saturnino, dr. Miguel Trancoso, etc.

Aos convidados foi servida uma taça de «champagne», que serviu de pretexto para se pronunciarem afectuosos brindes, em que foram muito elogiadas as instalações e aparelhagem dos laboratorios Rema-Radio.

«AMIGOS DE LISBOA»
Visita ás ruinas do Carmo

No proximo domingo, 26 do corrente, pelas 15 horas, efectuam os «Amigos de Lisboa», sob a direcção do sr. dr. Eduardo Augusto da Silva Neves, uma visita de estudo ás ruinas e museu do Carmo.

Caminhos de Ferro da Beira Alta

A Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta convocou para hoje a assembeia dos seus obrigacionistas, que antes reunia em Paris.

A referida assembeia não pôde hoje reunir-se por falta de numero.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 23.—Santos Servando e Germano martires.

Lausperene, sai da igreja das Chagas de Cristo, para a de N. Senhora do Amparo em Benfica.

Chagas, ás 11 e 30, missa solene, de reposição do Santissimo.

Paroquial de Benfica, ás 11 e 30, missa, por musica, ás 18, actos de desagravo.

Uma acção de despejo
contra os Bombeiros Voluntarios da Ajuda

Por proposta do sr. Paulo Infante de Melo, aprovada por unanimidade, na assembleia geral extraordinaria dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda, na praça da Alegria, foram concedidos á direcção os poderes necessarios para se constituir parte em juizo e para se avistar com os srs. Presidente do Conselho, ministro do Interior, subsecretario de Estado da Assistencia Social, governador civil, e comandante do batalhão de Sapadores Bombeiros e com as associações de bombeiros voluntarios de todo o país, a-fim-de lhes expôr a situação em que se encontra aquela benemerita agremiação de evidente utilidade publica e que á população da capital tem prestado tão valiosos serviços. Essa situação é provocada pelo facto de ter sido intentada pelo seu senhorio, sr. Cotrim da Cruz uma acção de despejo, com estes fundamentos: 1.º, ter sido utilizada a sede para fins diferentes daqueles para que foi arrendada, instalando-se, ali, um posto de 10 carros, a feridos, e outro de assistencia a parturientes; e 2.º, ter sido modificada a fachada do predio, mercê de obras não autorizadas.

Na referida assembleia, a que presidiu o sr. capitão José Luiz Henrique Cordeiro, foi tambem aprovada outra proposta do sr. Paulo Infante de Melo, para que ela fique em sessão permanente, bem como um voto de louvor á Imprensa.

Foi identificado o cadaver
que apareceu em Paço de Arcos

Foi hoje identificado na Morgue o cadaver daquele maritimo que ontem apareceu á tona de agua junto á doca em construção em Paço de Arcos. Trata-se de Augusto da Silva Salamino, de 51 anos, viuvo, natural do Porto. Foi reconhecido por dois filhos. Tudo leva a crer que se trata de desastre, visto a vitima embriagar-se constantemente, tendo a mania de se atirar ao rio. A Policia Maritima aguarda o resultado do exame feito ao cadaver para se verificar se os ferimentos que ele apresenta são provenientes dos rochedos ou se se trata duma agressão, como a principio se supôs.

DR. FARINHA TAVARES

Tomou anteontem posse do lugar de medico anatomo-patologista dos hospitais civis o sr. dr. Farinha Tavares que goza dos melhores creditos na classe medica.

CIDALIA
R. Alexandre Herculano, 1-1.º, Esq.—Tel. 41360
Apresenta a partir de amanhã as suas ultimas criações de chapéus modêlos.

A GABARDINE
IMPERIUM
E' MELHOR,
MAIS ELEGANTE
MAIS DISTINTA
E MAIS CORRECTA.
ARMAZENS IMPERIUM
R. Sta. JUSTA, 93-2.º
TELEF. 2 5827
LOJA DA AMERICA
R. DO OURO, 208
VENDAS A PRONTO
E COM FACILIDADES
DE PAGAMENTO

STICK "FLORES DE MAIO"
Facilita o barbear, deixando a pele macia e fresca!
A' venda em todos os bons estabelecimentos PRODUTO «HOFALI»

O mais completo e autorizado dicionário da língua portuguesa em ortografia oficial
PEQUENO DICIONÁRIO
DA
LÍNGUA PORTUGUESA
POR
Cândido de Figueiredo
Actualizado na ortografia e aprovado pelo Ministério da Educação Nacional
1 vol. de 1.370 páginas, sólidamente enc., em perc., Esc. 25$00; pelo correio á cobrança, Esc. 28$50. A' venda nas livrarias. Pedidos á LIVRARIA BERTRAND—73, Rua Garrett,—LISBOA

Vida desportiva

TENNIS

Campeonatos internacionais de Portugal

Organizado pela Federação Portuguesá de «Law-Tennis», realizam-se, nos proximos dias 23, 24, 25 e 26, no Sporting Club de Cascais, os campeonatos internacionais de «lawn-tennis» de Portugal, com a participação dos melhores jogadores nacionais e de alguns jogadores estrangeiros de primeira categoria, entre os quais os campeões franceses Destremeau e Pelizza, o yugo-eslavo Sivic, o hungaro Savost, o espanhol Boter, etc.

Este acontecimento desportivo está despertando o maior interesse nos meios tenistas portugueses.

A inscrição para as varias provas termina hoje, ás 19 horas, devendo os jogadores ainda não inscritos fazê-lo pelo telefone, para Cascais, 14.

NAUTICA

Escolas de Remo no inverno

O Club Naval de Lisboa encerrou as suas escolas de verão, de natação, vela e remo.

Para esta ultima modalidade, contudo, abriu já inscrição para o periodo de inverno.

A inscrição encontra-se patente na secretaria do club, sendo as lições dadas aos domingos de manhã, pelos instrutores Henrique Teles e Estevão de Magalhães.

E' de supor que o periodo deste ano seja o mais concorrido das ultimas temporadas.

50.º aniversario do C. N. L.

Entre a massa associativa do Club Naval de Lisboa reina grande entusiasmo pela comemoração das «bodas de ouro» da colectividade, em janeiro do proximo ano.

O Conselho Director e a Comissão de Propaganda do clube estão empenhados em assinalar a festiva data da maneira mais brilhante e mais de harmonia com as tradições do C. N. L. O programa, que a seu tempo será anunciado, comportará, de um modo geral, uma visão do que tem sido a proveitosa existencia do C. N. L.

Entretanto, porque essa comemoração deve ser bem o reflexo da estreita comunhão de ideias de todos os associados, o Conselho Director e a Comissão de Propaganda, aceitarão, por escrito até ao fim do proximo mês de novembro, qualquer sugestão, que possa, por ventura, aumentar a grandiosidade, o brilho e o significado das «bodas de ouro» do clube.

Lisboa Gimnasio Club

Amanhã, pelas 21 horas, reune-se a assembleia geral ordinaria do Lisboa Gimnasio Club, para apresentação, discussão e votação do relatorio e contas da direcção e parecer do Conselho Fiscal, e eleição de novos corpos gerentes para o exercicio de 1941-42.

Noticias de Santarem
Obras para evitar os prejuizos das cheias periodicas

SANTAREM, 22. — Ficaram concluidas as obras das linhas de leste e Vendas Novas, na estação de Setil, que a C. P. mandou executar, tendo em vista uma maior vazão das aguas aglomeradas por ocasião das grandes cheias e que tantos prejuizos e anormalidades têm causado ao trafego ferroviario.

Assim, na linha de leste, onde as aguas, nos ultimos invernos, têm causado enormes rombos, arrastando as linhas a algumas centenas de metros, foram feitos enormes aquedutos em pedra e cimento, que, conjuntamente o alargamento da ponte sobre a vala da Azambuja, na linha de Vendas Novas, que foi acrescentada numa extensão de 36 metros, foi julgado suficiente por agora para evitar os costumados arrombamentos.

Aguarda-se ordem da direcção geral da C. P. para que o serviço naquela estação volte á normalidade, tendo já sido dado conhecimento da conclusão dos trabalhos.

Uma aspiração justa

Com a supressão diaria dos «rapidos» do Porto, fica a estação de Santarem, bem como a cidade e os pontos que serve, privada, desde as 5 e 50 até ás 13 e 5 de comunicação com a capital por caminho de ferro.

Bom seria que a C. P. fisesse seguir até Santarem os comboios n.os 3 e 5, de cuja alteração só lhe adviria beneficio, visto que as maquinas dêstes comboios, emquanto permanecem no Setil, absorvem o mesmo combustivel.

Madame Vale no Estoril

No proximo sabado, durante o «chá extraordinario» que se efectua no Estoril Palacio Hotel, a casa Madame Vale, de Lisboa, de que é proprietaria e directora a sr. D. Maria da Piedade Silva de Lima Queiroz, fará uma exibição da sua colecção de vestidos de inverno, na qual decerto mostrará mais uma vez o seu bom gosto e arte. As mesas para o «chá» marcam-se pelo telefone Estoril 400.

Café COLISEU
Todas as noites, às 21 h.
CONCERTO e JAZZ pela orquestra «SAMPAYO RIBEIRO» com onze professores que executarão tambem: A canção triste Russa, Serenata de Schubert e Califa de Bagdad.

DOIS BENEMERITOS

Os benemeritos José Antonio dos Santos e Luiz David dos Santos doaram ao Estado a importancia de 75.000$00 e um terreno para comparticipar na construção de uma escola-cantina para os dois sexos na freguesia de Carção, concelho de Vimioso, a qual, embora já esteja em funcionamento, se encontra por acabar. Agora desejam doar ao Estado mais a importancia nominal de 150.000$00, em titulos da divida publica consolidada, para, com o seu rendimento, assegurar a sustentação daquela cantina, importancia que será entregue logo que as referidas instalações estejam completamente concluidas. Pretendem ainda que á cantina, onde tambem funciona, para o sexo feminino, uma casa de trabalho mantida directamente pelos doadores, seja dado o nome de seu falecido irmão Antonio Luiz dos Santos.

Nestes termos, o «Diario do Governo» publica hoje um decreto pelo qual é autorizado o Governo a aceitar dos beneméritos José Antonio dos Santos e Luiz David dos Santos a doação de 150 titulos da divida publica consolidada, de 1.000$00 cada um, para, com o seu rendimento, sustentar a cantina das escolas masculina e feminina de Carção, concelho de Vimioso, distrito de Bragança, á qual será dado o nome de Antonio Luiz dos Santos.

A administração da cantina será autonoma e pertence a uma comissão nomeada pelo Ministerio da Educação Nacional, de que farão parte, como vogais, os professores da respectiva escola e, como presidente, um dos doadores ou seu representante.

Aos doadores cabe designar, em testamento, quem será o presidente depois da sua morte, e, se o não fizerem, será este livremente, escolhido pelo Ministerio da Educação Nacional.

Portugal no estrangeiro

A viagem do general Carmona

A mais antiga e autorizada revista italiana, «La Nuova Antologia» de Roma, dirigida por Luigi Federzoni, publicou recentemente, em lugar de destaque, um artigo intitulado: «Il General Carmona alle Isole Azzorre», da autoria do dr. Gino Saviotti, ilustre director do Instituto de Cultura Italiana em Portugal. O dr. Saviotti, verdadeiro amigo do nosso país, autor de um romance sobre Santo Antonio e tambem de uma «Ode portuguesa» em exaltação das nossas glorias de ontem e de hoje, demonstra no seu inteligentissimo trabalho, a excepcional importancia da viagem do Chefe do Estado, aos nossos territorios do Atlantico, e faz dela uma vivaz e colorida narrativa, pondo-a em relação com toda a actual politica de Portugal—para com a qual o autor exprime a sua maior admiração—e, especialmente, com os resultados da embaixada especial ao Brasil, presidida pelo dr. Julio Dantas.

PUBLICAÇÕES

«Instruções de mecanica e conselhos para candidatos a condutores de automoveis»

Encontra-se á venda, na livraria Albano de Sousa & Barbosa, Ld.ª, rua da Palma, 147, a 4.ª edição desta util e interessante publicação, coordenada pelo tecnico de reconhecido valor Bernardo Dias.

E' de facto, utilissima a todos os candidatos a condutores de automoveis, pois que além dos conselhos necessarios, descreve o funcionamento de motores a oleos pesados e a gasogenio e o novo esquema de sinalisação.

TEATROS E CINEMAS

Uma data

Faz hoje trinta e quatro anos que faleceu uma curiosa figura de Lisboa, o autor teatral Frederico Napoleão da Vitoria, pai da actriz e cançonetista Ilda Vitoria, pequena galante que pôs a cabeça tonta a muitos velhos de hoje, no demolido «Casino Etoile» da Calçada da Estrela.

O popular Napoleão foi tipografo e tinha uma grande paixão pelo teatro. Fundou um jornalzinho intitulado «O Curioso Dramatico».

A ele devem os antigos amadores as suas «noites de gloria», nas acanhadas salas das sociedades de recreio, porque foi o maior editor de peças, monologos e cançonetas, que vendia a seis vintens na minuscula «Livraria Economica», fundada por ele em 1876, na travessa de S. Domingos.

A sua loja era procurada por todos os «furiosos» da época, que ali iam escolher o drama ou a comedia em 1 acto, «para 1 senhora e 4 homens», esse «Teatro escolhido proprio para amadores e de agrado certo», como dizia na capa.

Como isso já vai longe...

«A marcha de Lisboa»

A agenda teatral marca para depois de amanhã, sexta-feira, a estreia, no teatro Apolo, da revista «A marcha de Lisboa». Trata-se de um acontecimento artistico que o publico espera com ansiedade, pois o nome dos autores da nova peça e o valioso nucleo de artistas que a vai representar, são sobeja garantia de exito.

Amanhã, Irene Isidro, Maria Albertina, Armando Machado, Soares Correia, os distintos bailarinos Francis e Ruth, assim como outros artistas que fazem parte do magnifico elenco, têm em «A marcha de Lisboa» interessante trabalho, que deve ser muito apreciado.

«A marcha de Lisboa», que está dividida em 2 actos e 25 quadros, vai representar-se em 2 sessões.

Os programas do Gimnasio

Intercalado no programa cinematografico, representa-se amanhã, no Gimnasio, e durante a semana, o «sketch» original de Armando Vieira Pinto, «Mensageiro da Paz», que terá como interpretes os artistas Adelina e Aura Abranches, Raul de Carvalho e Luiz de Campos.

Esta nova modalidade de espectaculos com teatro e cinema adoptada pela empresa do Gimnasio é a todos os titulos louvavel, quer como ideia de organização de programas, quer como manifestação de apreço pelos artistas.

Ultimas de «O jogo da laranjinha»

A revista «O jogo da Laranjinha», luxuosa, com um bom elenco, e com um amavel «compadre», o popular Carlos Leal, entrou nas ultimas representações, pois só se representará até domingo. O teatro da Trindade, que há dias vem esgotando a lotação, oferece ao publico uma nova tabela de preços populares que permite a todo o publico poder ver a bem apresentada revista que é «O jogo da laranjinha».

Atrás do reposteiro

Embora nos meios teatrais se indiquem os nomes de alguns dos artistas que devem fazer parte da companhia do Coliseu do Porto, nada há por emquanto de positivo, pois informa-nos o empresario e nosso amigo José Loureiro, que só no proximo mês assentará definitivamente no elenco, que depende exclusivamente das exigencias da peça inaugural.

—Realizou-se ontem no teatro Apolo, o primeiro ensaio da revista «A marcha de Lisboa», com todos os cenarios e guarda-roupa.

—Volta a dizer-se que a actriz Beatriz Costa chega a Lisboa, no proximo mês de janeiro. Chegará? Não chegará?

—O actor Armando de Vasconcelos, que ensaia actualmente no Coliseu dos Recreios a opereta «A Viuva Alegre», estreou-se há 41 anos —completam-se hoje— como artista, no teatro da Trindade, num dos papeis da opereta «O Moleiro de Alcalá».

—João Nobre e Cordelio de Oliveira estão a trabalhar numa farsa em 3 actos, intitulada «O petroleo de Torres Vedras».

—O guarda-roupa, todo novo, da revista «Manda ventarolas», em ensaios para o teatro Maria Vitoria, é do «costumier» Paiva.

—O papel de «Romão, alquilador» da peça «A Severa», que Alves da Cunha vai novamente interpretar, foi desempenhado pelos artistas João Gil, Ferreira da Silva, Antonio Gomes, Robles Monteiro, José Mora, Alberto Ghira, Carlos Barros e Antonio Fagim, (no cinema). Na relação que demos das artistas que até hoje têm feito a protagonista da «Severa», faltou-nos o nome da actriz Dolores de Almeida, que a interpretou numa «tournée» á Africa em 1930.

—Volta a dizer-se que a grande companhia de opera lirica de Ercoli Casale virá brevemente a Portugal, dando uma série de espectaculos em Lisboa e no Porto.

—Por motivo do conflito europeu, encontram-se exilados em Nova York, muitos autores dramaticos, na maioria alemães. Um correspondente norte-americano, diz que estão ali e alguns a trabalhar para o teatro: Ferdinal Bruechner, Leonhard Frank, Bruno Frank, Raoul Anerheiner, Ernst Lothar, Franz Werfel, William Mangham, Fritz Korner, Ferenez Mölnar, Henry Bernstein e o escritor belga Maurice Maeterlinck.

—Está marcada para o dia 4 de novembro, no teatro da Trindade, a estreia da companhia Alves da Cunha, de que faz parte Palmira Bastos, com a peça «Israel».

—Em virtude de já ter chegado de Africa toda a documentação exigida para exercer a sua profissão, reaparece na proxima sexta-feira, no Avenida, na peça «O Gonzaga», a actriz Aida Ultz.

—Está indicada para tomar parte numa emissão comemorativa da data da tomada de Lisboa, que se realiza no proximo sabado na Emissora Nacional, a actriz Hortense Luz.

—Estreia-se como artista no teatro de Variedades uma aluna do Conservatorio, que adoptou o nome de Manon Saldanha e já trabalhou no grupo «Verde Gaio», como bailarina.

—Está definitivamente assente que a actriz Herminia Silva irá ao Porto com a companhia do teatro Maria Vitoria, fazendo todas as suas criações nas revistas que vão ser representadas no teatro Sá da Bandeira.

—O popular actor José David editou um livro de versos, prefaciado pelo poeta Silva Tavares, a que pôs o titulo de «Quadras Malucas».

—A pedido da empresa dum teatro popular, vai ser lida por estes dias, a opereta em 3 actos, «O verão de S. Martinho», de Ascensão Barbosa, Abreu e Sousa e Carlos Rodrigues, musica de Bernardo Ferreira e João do Porto.

—O guarda-roupa da opereta «A Viuva Alegre», a subir brevemente á cena no Coliseu, é feito expressamente nas oficinas daquela casa de espectaculos, por figurinos de Fernando Bento, e executado por Isaura Paiva.

Objectos e valores achados

A Policia de Segurança Publica de Lisboa anuncia que durante os meses de agosto e setembro findos foram achados e encontram-se em poder dos respectivos achadores os seguintes objectos e valores:

A quantia de 50$00; um porco no valor de 60$00; um broche de ouro no valor de 100$00; um relogio de pulso, para senhora, no valor de 100$00; uma ovelha no vavlor de 35$00; duas peles de abafo no valor de 100$00; um aparelho de T. S. F.; um broche de ouro no valor de 50$00; a quantia de 70$00; uma roda completa para automovel; um brinco de ouro com um brilhante; um porta-moedas contendo a quantia de 50$05; uma mala de mão, para senhora, contendo a quantia de 38$00; uma mantilha preta, para senhora, no valor de 50$00; um relogio de pulso e respectivo bracelete; uma medalha de ouro e esmalte, com os dizeres «Virtuti e Mérito», no valor de 650$00; uma mala de viagem contendo roupa, e um brinco de ouro, com brilhantes, no valor de 200$00.

Estes objectos e valores serão entregues ás pessoas que provarem ser os seus donos.

TEIXEIRA GOMES

Francisco Valença dedica a primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje ao antigo Presidente da Republica e ilustre escritor Teixeira Gomes recentemente falecido.

A restante colaboração artistica deste numero do popular semanario é de Stuart Carvalhais, Botelho, Amarelhe, Fernando Bordalo, Baltazar e «Zé da Bola».

Publica, mais uma pagina literaria de «Letras e tretas», «O Teatro visto por fora e visto por dentro», «Memorias dum veraneante», «Bicanços», «Os ditos da semana», «Casos da semana», «Para crianças», etc.

Tem obtido um grande exito o «Concurso de definições», que tem como premio uma taça de prata. A palavra que deve ser definida agora é: «sogra».

PARA OS NOSSOS POBRES

De M. C. C., recebemos cem escudos, para livros e outros objectos destinados a estudantes pobres.

—Do sr. Soares Parente, recebemos 2$50, para os nossos pobres.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 30—«A Maria Cachucha».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 23—«O jogo da laranjinha».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Boa vai ela!».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
GIMNASIO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CINEARTE—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
REX—A's 21 e 15.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

MARIA VITORIA
HOJE — A's 20,45 e 23 h.
BOA VAI ELA!
com HERMINIA SILVA, COSTINHA, LAURA ALVES, e RICARDO SANTOS CARVALHO, no «compère»

AVENIDA Telef. 2 7273
Hoje e amanhã ás 21 e 30
Ultimas representações do grande exito da Companhia MARIA MATOS
A Maria Cachucha
6.ª feira, 24: «O GONZAGA»

GINASIO Hoje ás 21,30
Telef. 2 0556
OPERETA
Super-produção da Tobis - Dist. Portugal-Filmes
Realização de Willy Forst, com Maria Holst, Dora Komar, etc.

LETHES Telefone 2 6163
HOJE, 22
FESTA DE GALA
"TRAJO A' VONTADE"
ORQUESTRA INTERNACIONAL
SOUSA PINTO
PRIVATIVA D'ESTA CASA
SELECÇÃO LUXO CONFORTO

CONCHA DANCING-BAR
R. DA GLORIA, 57
Tel. 2 5140
Direcção artistica de PEDRO SALDANHA
GRANDE SUCESSO DE HERMANOS MONTESAN
Colossal exito do grande animador FAUSTO CALDEIRA, na orquestra CARAVANA a escolhida pela E. N. para a sua hora de variedades

"Freddy's"
RESTAURANTE VIENENSE
PARQUE MAYER
Telef. 24550
1 ANO «FREDDY'S»
TEMOS A HONRA DE CONVIDAR OS NOSSOS ESTIMADOS CLIENTES E AMIGOS, DE PARTICIPAR HOJE A'S 20 HORAS
de um «Porto de Honra» oferecido pela casa
JANTAR ESPECIAL—12$50 ESC.
TODAS AS ESPECIALIDADES.

S. LUIZ
Telef. 27172 A's 21 e 30
2.ª semana
A VIDA DE EDISON
com Spencer Tracy
O Fauno e a Ninfa, notavel desenho animado

CONDES
2.ª SEMANA
ESCOLA DE HEROIS
(Trois de S. Cyr)
com R. Toutain, J. Chevrier, J. Mercanton e H. Perdrière.
Novo jornal de guerra
A's 21 e 30
Telef. 2 2523

TERRASSE
Telef. 2 0917 — A's 21,15
Rebecca (a mulher eterna)
RAFLES

TIVOLI
A's 21,30
TELEF. 5 0595
SUNNY
Filme musical, com Anna Neagle, Ray Bolger e John Carroll

ODEON
A's 21 e 15
PALACIO
A's 21 e 30
ESTREIA
Vamos dançar a Conga
com Hugo Herbert
A ferro e fogo
com Barton Mac Lane

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Dois garotos endiabrados
HONOLULU

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
Cinzas do Passado
«That certain Woman»
com Bette Davis e Henry Fonda

CAPITOLIO
Telef. 27493 — A's 21 horas
Salão e Terraço 2$00
A Carroça Fantasma
Vôo de nupcias

CENTRAL
TEL. 24381
MATINÉES DIARIAS
A's 21 e 30
O ESTUDANTE DE OXFORD
A NOIVA DE VERMELHO

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
5.ª semana.
O PAI TIRANO
Realização de ANTONIO LOPES RIBEIRO
com Vasco Santana, Ribeirinho e Leonor Maia

LYS
Tel. 48560
A's 21
REBECCA (a mulher eterna)
RAFFLES

Pavilhão Português
100 homes e uma rapariga
RUAS SOMBRIAS
No Palco: Fados e canções

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Qual é o meu marido
com Alan Jones

O CASO DE BARCELOS

O medico que tratou

a vitima

está convencido

de que houve envenenamento

(Do nosso enviado especial)

BARCELOS, 22.—(Pelo telefone).—Continuou hoje o julgamento do comerciante Manuel Paula, acusado de ter envenenado sua esposa, D. Abigail da Silva Paula, em 25 de abril de 1932.

Preside o juiz sr. dr. Alfredo José da Fonseca, ladeado pelos juizes srs. drs. João Leite da Silva e Carlos Vilas Bôas do Vale. A acusação particular está a cargo do sr. dr. Porfirio Antonio da Silva, e defesa ao sr. dr. Orlando Marçal.

A's 10 e 50, o oficial procede á chamada das testemunhas, que são em numero de 47.

A sala das audiencias está replecta, pois o acontecimento apaixonou a opinião publica, quando ha anos se deu o facto.

O arguido, pessoa que gosou sempre da maior estima nesta cidade, apresenta-se na teia rigorosamente vestido de luto.

Grande numero de pessoas das relações do acusado e de sua esposa ocupam as primeiras filas do recinto reservado ao publico.

Nas bancadas vêem-se muitos advogados e pessoas de distinção social. O facto de Manuel Paula se ter evadido da cadeia do Porto, sendo mais tarde recapturado em Tuy, pesa bastante no ambiente desfavoravel que o envolve. A circunstancia de negar agora sistematicamente que tivesse praticado o crime, não destroi as suas primitivas declarações feitas durante a organização do processo, e a sua confirmação quando enviado a juizo.

Marcada para as 11 horas, a audiencia iniciou-se quarenta e cinco minutos depois.

A requerimento dos srs. drs. Orlando Marçal e Porfirio da Silva, são dispensadas duas testemunhas, uma de acusação e outra de defesa.

E' ouvido, em primeiro lugar, o sr. dr. Francisco Rodrigues Torres, subdelegado de saude, medico da familia, e amigo intimo do arguido.

Interrogado pelo delegado do Ministerio Publico, sr. dr. Adriano Vieira de Carvalho, a testemunha faz pormenorizado relato dos factos, desde o pedido que o arguido lhe fizera de visitar sua esposa, que dizia bastante doente, ao qual prontamente acedeu, tendo-lhe apenas receitado um calmante por atribuir a sua excitação a nervos destemperados, em virtude do seu estado de gravidez. A testemunha declara que o seu diagnostico não foi de molde a despertar-lhe quaisquer suspeitas de intoxicação, se bem que tivesse estranhado o facto de D. Abigail apresentar certos sintomas de paralização numa perna. Declara que chamado de novo a casa, poucos minutos depois de ter de lá saido, ficou surpreendido ao ouvir dizer á pessoa que o fôra chamar, que a doente se encontrava muito mal. Ao voltar ali verificou com bastante surpreza que D. Abigail morrera, estando já nessa altura a constatar o obito o seu colega dr. Aires Faria Duarte, tambem chamado á pressa—pessoa que já ontem fez curiosas declarações.

O depoimento do dr. Torres é muito importante, pelo que o tribunal lhe presta especial atenção. As declarações da testemunha são precisas e concludentes no sentido de que a morte de D. Abigail foi provocada por envenenamento.

Relata a seguir ao tribunal a sua diligencia feita a pedido das autoridades locais, no dia seguinte ao enterro, junto do reu, no que fôra acompanhado pelo sr. dr. Gonçalo de Araujo, conservador do Registo Civil, no sentido de o persuadir a requerer a exumação do cadaver, e consequentemente a sua autopsia, em virtude de correrem insistentes rumores de que a esposa fôra envenenada, e mais ainda, que o

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

O REFORÇO DAS GUARNIÇÕES INSULARES

Partiu hoje para Cabo Verde

no paquete «Serpa Pinto»

um novo contingente de tropas

O contingente de tropas que hoje embarcou para Cabo Verde desfilando pelo Terreiro do Paço

A bordo do paquete *Serpa Pinto*, da Companhia Colonial de Navegação, partiu hoje mais um contingente de tropas para reforço da guarnição do arquipelago de Cabo Verde.

As tropas, precedidas da banda de infantaria 1, sairam pelas 8 horas do quartel da Graça, perante numeroso publico, que lhes dispensou uma calorosa ovação. Nas ruas do percurso, os transeuntes, ao mesmot empo que se descobriam á passagem da bandeira, davam palmas aos soldados. O aspecto do contingente era irrepreensivel, já pelo aprumo dos homens, já pela sua excelente disposição.

As tropas deram entrada no Terreiro do Paço pelas 8 e 25. Muito povo, contido por cordões de Policia, tributou-lhes uma prolongada salva de palmas, ouvindo-se tambem «vivas» ao Exercito.

Minutos depois, chegaram á praça do Comercio os srs. ministro das Colonias e sub-secretario de Estado da Guerra, os quais foram recebidos pelos srs. generais Pereira dos Santos, major general do Exercito; Peixoto e Cunha, governador militar de Lisboa; Ferreira Chaves, director da Arma de Infantaria, e Miranda Cabral, chefe do Estado Maior do Exercito; major Faro Viana, etc.

Depois de prestada a continencia, os dois membros do Governo, seguidos pelos generais, passaram revista ás tropas ao som de uma marcha militar, após o que o contingente desfilou a caminho do cais de embarque, pela rua do Arsenal e avenida 24 de Julho, sempre no meio de palmas e de «vivas» entusiasticos.

O embarque efectuou-se rapidamente e, como sempre, na melhor ordem. O paquete começou a afastar-se do cais pelas 10 e 30 ao som da «Portuguesa».

Outro aspecto do contingente ao dirigir-se para bordo

Quando soaram as ultimas notas do hino nacional, a multidão irrompeu em novas manifestações, que se desvaneceram só quando o navio, com os soldados espalhados pelos *decks*, em cima das baleeiras e empoleirados nas enxarcias, meteu rio abaixo, com rumo á barra.

O major general do Exercito permaneceu no cais até á largada do *Serpa Pinto*.

O MAJOR ATTLEE

parte amanhã para Washington

O major Attlee, lord do Sêlo Privado britanico e chefe do partido Trabalhista, recebeu hoje de manhã, na embaixada da Grã-Bretanha, os representantes dos jornais ingleses em Portugal.

O major Attlee tenciona partir para os Estados Unidos amanhã, num «Clipper» das carreiras regulares.

Tenha fé...
e jogue na casa
Campião & C.ª
116, Rua do Amparo — LISBOA

O GENERAL DE GAULLE

escreveu o prefacio do belo livro «A epopeia de Narvik» á venda em todo o país

Continua á venda em todo o país, com um assinalado exito, o novo livro da guerra «A epopeia de Narvik», escrito pelo capitão Lapie, das Forças Francesas Livres e traduzido para português pelo sr. brigadeiro Barreto de Oliveira, em excelente edição da Parceria A. M. Pereira.

O general De Gaulle escreveu um sugestivo prefacio para este livro no qual se descrevem os mais belos aspectos da campanha da Noruega, através das montanhas geladas e dos profundos «fjords» tão perigosos para a navegação. Combates em terra, no mar e no ar, fotografias admiraveis, paginas de grande emoção e de perfeita beleza literaria. A verdade sôbre a campanha da Noruega e a explicação de muitas coisas que o grande publico ignora. Porque triunfaram os alemães e porque retiraram os Aliados.

Preço: 12$50. Edição da Parceria A. M. Pereira, Lisboa.

Impressionante

descrição

da batalha de Calais

em que se sacrificaram

três mil soldados ingleses

LONDRES, 22—Foi hoje feita pela primeira vez a descrição da heroica batalha de Calais, travada em maio de 1940. Nesta historica batalha, 3.000 soldados britanicos, em grande parte pertencentes a regimentos londrinos, desafiaram durante 4 dias a furia de duas divisões blindadas alemãs. Só regressaram da batalha 46 homens. A luta demorou o avanço alemão em direcção ás tropas britanicas que evacuavam Dunkerque e aqueles 4 dias deram tempo a preparar até certo ponto a defesa de Dunkerque, permitindo salvar a maior parte do Corpo Expedicionario Britanico.

O conhecido escritor Eric Linkklater, agora major do Corpo de Engenheiros, publicou, com elementos fornecidos pelo Ministerio da Guerra, a descrição desta batalha contra forças muito superiores e que ficará para sempre nos anais do exercito britanico. A batalha de Calais é o complemento essencial das operações narradas nas comunicações do general Gort publicadas na semana passada e que não descrevem a defesa de Calais, por esta praça não estar sob as ordens daquele general.

Os feitos de heroismo começaram na noite de 22 para 23 de maio, em que uma coluna britanica de cêrca de 3 mil homens, sob o comando do brigadeiro C. Nicholson, foi mandada para Calais, a-fim-de procurar manter as comunicações com o Corpo Expedicionario Britanico em Dunkerque. Em Calais havia tambem uma força francesa de 800 homens. Quando tentou abrir caminho para Dunkerque ás 2 da manhã de 24 de maio, a coluna deparou com importantes forças inimigas e teve de retirar. Durante todo o dia travou-se luta violenta em volta do perimetro exterior de Calais e a cidade foi bombardeada de sueste e sudoeste. Deram-se muitos incendios e o bombardeamento cortou tambem as canalizações de agua. Atiradores da «5.ª coluna» francesa tinham entrado na cidade com uma torrente de refugiados e mantinham-se.

Ao principio da tarde assinalou-se o avanço de 200 «tanks» alemães, vindos de Wissant, pela estrada de Boulogne. Nesse momento só havia seis «tanks» ingleses em acção. A's 15 horas o ataque inimigo acentuou-se e o comando verificou não poder defender por muito mais tempo o perimetro exterior.

Ao cair da noite foi decidido retirar para o perimetro interior que rodeava a parte antiga da cidade, conhecida por Calais Norte, caracteristica pelos seus cais, ruas estreitas e pela sua antiga cidadela. O brigadeiro instalou o seu quartel general na cidadela e pôde manter-se a defesa da linha assim encurtada durante todo o dia de sabado. Os alemães lançaram ao ataque duas divisões blindadas comrpletas. Havia algum bombardeamento, mas não muito, devido á grande nuvem de fumo restante do incendio dos depositos de petroleo, e que obscurecia as ruas. A luta tornava-se mais feroz á medida que o dia decorria e das 15 ás 18 horas houve uma concentração de fogo de artilharia.

O tempo estava quente e a guarnição britanica muito fatigada, mas o seu moral conservava-se elevado. Quando 300 homens da «Riffles Brigate», isolados nos cais, foram intimados a render-se, recusaram orgulhosamente e continuaram a luta por mais 20 horas.

A's 23 e 30 de sabado, o Ministerio da Guerra enviou o seguinte telegrama a Nicholson: «Cada hora que continueis a existir, é um enorme auxilio para o Corpo Expedicionario. O governo decidiu portanto que deveis continuar a lutar. Temos a maior admiração possivel pela vossa esplendida resistencia».

A's 8 horas da manhã de domingo, os alemães enviaram um parlamentar que, atravessando as linhas britanicas, apresentou a Nicholson a proposta de rendição. Foi recusada.

Violento ataque aereo

A's 9 da manhã recomeçou o bombardeamento e vaga após vaga de bombardeiros de vôo mergulhante atacaram a cidadela, os cais, e as ruas incendiadas da velha cidade. Já não havia «tanks» britanicos e os contratorpedeiros ao largo da costa e os aviões ingleses, só a intervalos podiam neutralizar com os seus bombardeamentos as fabricas alemãs. As posições de defesa britanicas caiam em ruinas e o inimigo usava os seus «tanks» para combate a curta distancia de rua para rua. A's 16 horas os alemães tinham ocupado toda a zona do porto e dominado o resto da «Raffles Brigate».

A's 17 horas de domingo, a cidadela, defendida principalmente por tropas francesas, capitulou e o brigadeiro Nicholson caiu prisioneiro. Quando chegou a noite, os destroços das tropas britanicas, ainda na cidade, dividiram-se em pequenos grupos na esperança de passarem, ao abrigo da escuridão, através das linhas inimigas. Havia, porém, muitos incendios e, além disso, os alemães andavam por toda a parte.

Na segunda feira de manhã os alemães voltaram a bombardear a cidade, embora os reconhecimentos aereos britanicos não conseguissem descobrir movimentos de tropas inglesas. E', porém, possivel que ainda resistissem pequenos grupos nas casas arruinadas. Na noite de segunda-feira, do cais exterior comunicaram por meio de sinais de lampada electrica para um navio de patrulha. Um navio entrou no porto e recolheu 47 homens. Um destacamento de desembarque percorreu o porto exterior, mas apenas encontrou a resistencia de sentinelas alemãs. A defesa de Calais tinha terminado.—(Exchange Telegraph).

Noticias diversas

A Grã-Bretanha devolveu á America 15 navios-cisternas

NOVA YORK, 22.—A Grã-Bretanha devolveu aos Estados Unidos 15 navios-cisternas que eram sua propriedade, com o fim de aliviar a falta de petroleo ao longo da costa oriental da America.—(E. T.).

Foram restabelecidas as relações diplomaticas anglo-mexicanas

CIDADE DO MEXICO, 22—O correspondente da Reuter informa que foram restabelecidas as relações diplomaticas entre a Grã-Bretanha e a Republica do Mexico. Estas relações tinham sido rompidas em 1938, quando o governo mexicano expropriou as companhias petroliferas.—(E. T.).

Acidentes ferroviarios

em Italia

ZURICH, 22.—Receberam-se noticias de mais dois acidentes ferroviarios na Italia. O expresso entre Roma e Civita Vecchia chocou com um comboio de mercadorias. Ha um morto e vinte feridos.

Num choque entre um comboio electrico e um camião, numa passagem de nivel, morreram 3 pessoas e ficaram muitas feridas.—(E. T.).

Violentos tremores de terra

na California

LOS ANGELES, 22.—Ontem á noite, sentiram-se dois grandes tremores de terra numa area da cidade. Desmoronaram-se alguns edificios. Foi o tremor de terra mais violento que se tem sentido há muitos anos. Parece que o seu epicentro foi em Los Angeles. O abalo tambem se sentiu em Hollywood, Long Beach e San Fernando, mas não houve prejuizos.—(E. T.).

VARETA

Informa os seus estimados clientes que a extracção desta semana se realiza a 24, 6.ª feira.

RUA DO CARMO, 89

(proximo ao Rossio) Tel. 2 2850

DEPOÍS DA VOTAÇÃO

O significado moral e politico

das eleições administrativas

que se realizaram no domingo

Já se podem tirar conclusões das eleições administrativas: conclusões de facto e conclusões morais.

O acontecimento, de natureza politica, indubitavelmente, e de robusta expressão nacionalista — foi um acto grande.

O país prestou as suas provas de unidade espiritual e de compreensão dos textos sagrados, que são hoje, mais do que nunca, a Biblia da Patria.

As eleições administrativas transcenderam de um acto eleitoral vulgar. Precisamente porque elas não tiveram caracteristicas de combate e de emulação (não dizemos guerra) de opiniões—compreendia-se—aceitava-se uma certa abstenção. Sempre a luta chamou lidadores de voto no campo interno, e influencia ao sufragio das paixões individualizadas.

Tal não se deu. E verificou-se, num periodo de calma e de disciplina, uma afluencia de votantes, cujo numero e cujas percentagens são extraordinariamente significativas, podemos dizer simbolicas. A média de votantes em face dos recenseamentos aproxima-se de 80 por cento.

Quem pode negar expressão nacional a este resultado, que excede os mais alevantados optimismos?

A frase exacta pronunciada pelo sr. dr. Mario Pais de Sousa, ilustre ministro do Interior—animador desta grande obra de restauração de civismo e de integração do espirito publico no espirito orientador da governação—foi esta:

—«As eleições foram mais do que uma grande parada civica; tiveram significado politico e demonstraram que *todos estamos unidos em torno dos chefes da Revolução Nacional*».

Com efeito, não ha nenhum português consciente, seja qual fôr o grau do seu patriotismo e a natureza da sua filosofia politica, que não reconheça no resultado numerico expressivo e na significação indiscutivel da disciplina convicta — um grande acto nacional.

Tudo foi ordenado inteligentemente dentro de um espirito de liberdade de voto—que constituiu um grande exemplo.

Votou quem quis, como quis e porque quis. O voluntariato no sufragio constituiu, pode acentuar-se, um enorme exito politico, que transcende do facto, quasi material, da votação.

Repetimos: precisamente porque não foi preciso haver luta—isto é: resolução de um problema nominal — é que a afluencia de votantes atinge uma significação singularissima.

Votou-se pelos homens bons das freguesias, mas votou-se, conjuntamente, pelos homens bons do governo.

Votou-se pelos interesses locais, mas votou-se, sobretudo, pela Patria.

A unidade na votação corresponde a uma compreensão, tambem unanime, dos interesses da Nação.

Renovaram-se, em cêrca de 70 por cento, os mandatos. Outros homens surgiram, sem que os anteriores desertassem.

O país reuniu-se, unificou-se, gloriou-se num simples acto eleitoral de Juntas de Freguesia. A razão é forte; o aproveitamento do protesto para traduzir um «voto»—foi elucidativo.

Os homens reuniram-se á volta dos chefes, porque cada nome dos eleitos é celula anonima e radiante na sua voluntariedade do pensamento dos chefes.

Portugal sabe o que quere e porque quere assim. O civismo da eleição é a réplica do civismo das instituições que nos guiam. Os superiores interesses da Nação estão ligados aos interesses locais, á progressão regionalista, á livre vontade expressa das familias.

Nenhum entendimento maior numa hora de mais incertas duvidas.

Se estes actos de nobre politica interna podem ter—e acreditamos que tenham—projecção no estrangeiro, nada mais lisonjeiro para o nosso orgulho.

O acto eleitoral—grande triunfo, não apenas do governo, mas do pensamento nacional que o governo interpreta—veio, por coincidencia cronologica, na hora propria.

Felicitemo-nos, e demos todos as mãos. O acto eleitoral foi de compreensão. O que não impede que nós todos—e todos por um—nos compreendamos tambem no seu alcance moral nacional, que pode, como a perdiz do conde de Sarzedas, ir ter a outros continentes.

A guerra aerea

Os ataques aereos ingleses ao Reich

LONDRES, 22—A agencia Reuter informa que a aviação britanica bombardeou varios objectivos no noroeste da Alemanha, durante a noite de ontem.—(Exchange Telegraph).

A informação alemã

BERLIM, 22—A D. N. B. foi informada de fonte competente, que aviões de bombardeamento ingleses efectuaram a noite passada um «raid» sobre a Alemanha do norte e lançaram em varios pontos bombas incendiarias e explosivas. Não se registaram danos militares ou na economia de guerra. Deploram-se alguns mortos e feridos.

Segundo as informações até ao presente recebidas, foram abatidos dois aparelhos britanicos.—(D. N. B.).

Comunicado inglês

LONDRES, 22—A agencia Reuter transmite o seguinte comunicado de hoje dos Ministerios do Ar e da Segurança Interna: «Registou-se alguma actividade aerea do inimigo na zona da costa da Inglaterra, antes da meia noite. Pouco depois do escurecer foram lançadas bombas numa cidade da costa do sueste, onde foram destruidas muitas casas e se registou um pequeno numero de vitimas. Mais tarde foram lançadas bombas em numerosas localidades do nordeste da Inglaterra, mas os estragos causados são insignificantes. Contudo, há noticia de que em varios pontos houve vitimas, entre as quais se contam alguns mortos».—(Exchange Telegraph).

A Inglaterra e os Dominios

Declarações do marechal Smuts

BLOEMFONTEIN, 22—O marechal Smuts, diirgindo-se aos membros do terceiro congresso do Partido Unido, ontem á noite, declarou que já não pode haver duvidas sobre a ambição de Hitler de estabelecer o seu dominio no Mundo e acrescentou: «E' loucura pensar que os alemães vitoriosos contentar-se-ão com a Europa. Eles quererão apoderar-se do Mundo. A vitoria do nazismo significa o nazismo na Africa do Sul ou a Africa do Sul na dependencia do nazismo. A questão fundamental que se apresenta á União Sul Africana presentemente é de saber se ela aceita o dominio do nazismo ou deseja combater até ao final. Nós acreditemos combatido. A grande maioria do temos combatido. A grande baioria do nosso povo, de ambas as raças nunca teve divergencias, mas manteve-se e continuará a manter-se solidamente unido na nossa politica de guerra».—(Exchange Telegraph).

O consul niponico em Calcutá foi mandado regressar ao seu país

CALCUTA', 22.—O consul geral japonês nesta cidade recebeu instruções para regressar imediatamente ao Japão.—(E. T.).

Não pode ser feliz, quem não possua a paz da consciencia

e uma boa joia da GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257 (esquina da R. Santa Justa)

A situação no Pacifico

Ko Ishii, porta-voz do Gaimusho, declarou: «As negociações com os Estados Unidos não foram interrompidas. A respeito dessas negociações deve recordar-se o que Togo disse no seu discurso do dia 20». O novo ministro dos Negocios Estrangeiros do Japão afirmou que a manutenção da paz continua a ser o principal objectivo dos seus dirigentes. O «Asahi» e o «Nichi-Nichi», que se haviam mostrado decisivamente partidarios duma solução violenta, mostram-se mais serenos. O primeiro escreve que «ainda não é demasiado tarde e que mesmo nos ultimos minutos se procurará evitar a guerra»; o segundo acrescenta que «o novo governo japonês pode continuar as negociação com Washington nos limites fixados pela sua politica nacional imutavel.

Haverá um vice-ministro dos Negocios Estrangeiros, Nishi, que, como o seu chefe, Togo, é um diplomata de carreira. Ambos conhecem especialmente o problema das relações nipo-sovieticas tendo representado, em periodos relativamente largos, o seu país em Moscovo. Isto significa que o trabalho da diplomacia, mesmo condicionado pelas directrizes do partido militar, vai ser arduo. Em Toquio insistem numa das razões de queixa que justificam a inquietação predominante nos circulos politicos do Japão: as entregas de carburantes e oleos por parte dos Estados Unidos e das Indias holandesas cessaram completamente.

Do lado americano revela-se uma firmeza maior, á medida que os perigos aumentam. Os recentes incidentes no Atlantico (ataque ao «Kearney» e afundamento do cargueiro «Lehigh») devem conduzir á revogação completa da lei de neutralidade. No Senado e na Camra dos Representantes marcou uma evolução nitida. Desde que o presidente Roosevelt proferiu o seu discurso de 12 de setembro que os Estados Unidos entraram em guerra no mar. A acção da sua esquadra intensifica-se, á medida que o tempo decorre. E' um ponto assente, a respeito do qual nenhumas ilusões eram permitidas. Agora trata-se de orientar a opinião publica no sentido duma intervenção armada em todos os campos.

A manutenção da paz no Pacifico está á mercê de duas circunstancias episodicas: o ataque possivel dos japoneses á Thailandia e o envio de material de guerra americano para Vladivostok. Nenhuma delas deve confundir-se com as razões profundas que tornam dificil fazer chegar a uma conclusão satisfatoria as conversações nipo-americanas. Essas razões profundas devem procurar-se na campanha da China e nas suas flutuações.

O Japão não pode pensar em ordenar a sua politica interna e em remover as suas dificuldades externas sem liquidar o incidente chinês. Além dos interesses que tem na China, estão em jogo o seu amor proprio e o prestigio das suas instituições militares. A adaptação da doutrina do espaço vital aos confins extremo orientais é produto duma minoria combativa que julga possivel anular as dificuldades proprias na medida em que aumentam as dificuldades dos estranhos. A noção de honra é um timbre da vida colectiva do Japão que nenhumas considerações de oportunismo podem tocar. E' por isso que, mesmo ao fim duma provação que se estende ao longo de quatro anos, o povo japonês está com os seus governantes quando estes pedem uma liquidação honrosa do conflito com a China.

Ao longo desses quatro anos, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos têm auxiliado o marechal Chang-Kai-Chek na sua luta pela defesa e pela independencia da nação chinesa. Ha postulados de ordem moral e condições de ordem politica que nem em Londres, nem em Washington desejam pôr de parte, mesmo numa hora em que corre risco a causa de grandeza dos dois países. Quando Chang-Kai-Chek, repetindo a frase de Alexandre I na altura em que Napoleão entrou em Moscovo, declara que só negociará depois de ter saido da sua patria o ultimo soldado japonês, os ingleses e os americanos não estão em condições de lhe propôr uma transacção. E' isso que torna delicadissima a situação no Pacifico.—C. F.

Notariado Português

Certidão

Virginia Araceli Uceda Ureña, ajudante do Notario da comarca de Lisboa, Doutor José Saudade e Silva, com cartorio na rua Eugenio dos Santos, numero nove, primeiro andar, lado esquerdo. Certifico:—Que existe arquivado neste cartorio um livro de notas para actos e contractos entre vivos, com o numero seiscentos e trinta e seis e que nele de folhas noventa e oito verso e seguintes se acha exarada a escritura cujo teor é o seguinte:

ESCRITURA DE SOCIEDADE

No dia catorze de Outubro de mil novecentos e quarenta e um, nesta cidade de Lisboa e no meu cartorio, situado na rua Eugenio dos Santos, numero nove, primeiro andar, lado esquerda, perante mim José Saudade e Silva, notário da comarca e as duas testemunhas minhas conhecidas, que verifiquei serem idóneas, adiante nomeadas e no fim assinadas, compareceram como outorgantes: Primeiro:—O Senhor Horacio Batista Russo, casado, industrial, morador nesta cidade na rua Cavaleiro de Oliveira, numero quarenta e cinco, primeiro andar, na qualidade de socio gerente e em reprsentação da firma Francisco Batista Russo & Irmão, com sede em Sarilhos Grandes, concelho de Montijo, constituida por escritura de três de Outubro de mil novecentos e trinta e quatro, lavrada nas notas da notaria da Moita, Dona Maria de Azevedo Rua, alterada por escritura de vinte e dois de Janeiro de mil novecentos e trinta e sete, exarada nas notas do notario desta comarca Doutor Caetano Nunes, qualidade que justificou com o respectivo pacto social e sua alteração, que neste acto me foram apresentados, examinei e restitui. Segundo:—O senhor Vasco da Gama, morador em São Tiago do Cacem, casado, comerciante. Terceiro:—O senhor Ernesto Guerreiro dos Santos, casado, comerciante, morador em São Domingos, São Tiago do Cacem. São os outorgantes pessoas cuja identidade reconheço por me haver sido abonada pelas referidas testemunhas. E aqui perante mim e as mesmas testemunhas por eles outorgantes foi dito: Que pela presente escritura constituem entre si uma sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada nos termos e condições seguintes: Primeiro:—A sociedade adopta a firma RUSSOS, GUERREIRO & GAMA, LIMITADA, fica com a sua sede nesta cidade e domicilio na rua de São Paulo, numero cento e quatro, primeiro. Segundo:—O seu objectivo é o comercio de cortiças e seus derivados, podendo em todo o caso vir a explorar, dentro dos limites da lei, qualquer outro ramo de negocio em que convenham os socios. Terceiro:—A sua duração é por tempo indeterminado, e o seu começo contar-se-á para todos os efeitos a partir de hoje. Quarto:—O capital social, já integralmente realizado em dinheiro, é a quantia de duzentos mil escudos dividido em três cotas desiguais subscritas pelos socios da maneira seguinte:—Francisco Batista Russo & Irmão, noventa e dois mil escudos; Ernesto Guerreiro dos Santos, sessenta mil escudos; Vasco da Gama, quarenta e oito mil escudos. Quinto:—A cessão de cotas, no todo ou em parte, fica dependente do consentimento da sociedade, á qual é reservado o direito de opção. Se a sociedade não quiser usar deste direito pertenecerá ele aos socios. Sexto:—E' dispensavel a autorização da sociedade para a cessão de parte de uma cota a favor de um dos socios, digo de um socio bem como para a divisão de cotas por herdeiros de socios. A administração e a gerencia da sociedade pertencerão a todos os socios que ficam desde já nomeados gerentes, sem caução e com a retribuição que lhes fôr atribuida pela Assembleia Geral. Setimo:—Para que a sociedade fique devidamente representada e obrigada á indispensavel a assinatura em conjunto de dois dos socios, a não ser que se trate de casos de mero expediente, hipotese em que bastará a assinatura de um só. Oitavo:—Os lucros liquidos que resultarem do balanço anual depois de deduzida a percentagem legal para o fundo de reserva, serão divididos, bem como as perdas, quando as houver, pelos socios na proporção das suas cotas. Nono:—As assembleias gerais, salvo os casos para que a lei exija outros requisitos, serão convocadas por meio de simples cartas registadas, dirigidas aos socios com três dias de antecedencia. Decimo:—Em caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sooios os seus herdeiros e representantes exercerão em comum os direitos do falecido ou interdito, emquanto a respectiva cota se achar indivisa. Decimo primeiro:—Esta sociedade dissolver-se-á nos casos marcados na lei. Decimo segundo:—A firma social não poderá ser usada em letras de favor, fianças, abonações ou quaisquer outras responsabilidades do mesmo genero. Decimo terceiro:—Fica proibido aos socios exercerem o mesmo comerció da sociedade, quer individualmente, quer por interposta pessoa. Decimo quarto:—Em tudo mais regularão as disposições legais aplicaveis e as deliberações tomadas pelos socios.

Lisboa, 15 de Outubro de 1941.

A Ajudante do Notario Dr. Saudade e Silva

Virginia Araceli Uceda Ureña

Herminia Beatriz Marques Peres

Missa do 7.º dia

Seu marido manda rezar uma missa no dia 23, ás 11 horas, na igreja de Nossa Senhora de Fátima, pelo seu eterno descanso.

Bosch

A VELA SEMPRE VITORIOSA NA TERRA, AR E MAR
O isolante sintético—dois aneis verdes—é um exito cientifico dos laboratorios **BOSCH.**
O unico isolante empregado nas velas, que resiste a uma temperatura de 1.600 graus.
Em carros americanos ou europeus, as velas **BOSCH** dão o máximo rendimento.
E. T. Roberto Cudell, L.da
PORTO
Rua de Passos Manuel, 30
Telefone, 70
LISBOA
Av. Duque de Loulé, 120
Telefone, 5 1943

Alfaiataria IMPERIAL
Alta costura
Confecções
Secções completamente separadas
(Não confundir com nomes semelhantes)
RUA DO OURO, 265, 1.º
Telef. 2 6928

Pensão-Restaurante Comercio
ALCOBAÇA
Nova gerencia de AMADOR LOPES SERTAGE
A mais central da vila
A preferida pelos srs. Viajantes pelos preços que lhes são feitos.
Aceitam-se comensais
Preços especiais para Excursões
Magnificos quartos — Excelente tratamento
Optima casa de banho
Telefone 89

Camionagem Ribatejana
Carreiras diarias entre: CHAMUSCA-Alpiarça-Almeirim-LISBOA; MONSANTO-Vila Moteira-Alcanena-LISBOA; LISBOA-Santarem-LEIRIA, SANTAREM-NAZARÉ; ALPIARÇA-SANTAREM, CORUCHE-SANTAREM; VILA MOREIRA-SANTAREM, est.; ALQUEIDÃO DO MATO-SANTAREM; SANTAREM-SANTAREM ESTAÇÃO; SANTANA DO MATO-MONTEMOR-O-NOVO e MUGE-SANTAREM.
ROQUE & ALCOBIA
R. Guilherme Azevedo, 13 — SANTAREM
Filial em Lisboa:
«GARAGE LIS» — R. da Palma. 27

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

BATATA
Devido ás acertadas medidas recentemente dimanadas do Ministerio da Economia, temos o prazer de comunicar a todos os nossos clientes e ao publico em geral que estamos abastecendo todos os nossos estabelecimentos de venda directa ao publico, e que até o fim da presente semana todos eles ficarão habilitados a vender qualquer quantidade, não havendo, portanto, necessidade de fazer compras superiores ás normais.
Estabelecimentos VAL DO RIO
da S. C. ABEL PEREIRA DA FONSECA

Companhia Nacional de Navegação
PAQUETE
«NYASSA»
sai em 8 de Novembro para:
Rio de Janeiro, Santos e Buenos Aires
Para carga e passagens trata-se:
Em Lisboa — Rua do Comercio, 85
Telef. 23021 a 23026
No Porto — Rua Infante D. Henrique, 73
Telef. 1434

CAÇA ÁS PEIXEIRAS

As vendedoras ambulantes de peixe, na sua maioria da região de Ovar, constituem não só um dos elementos, mais belos e decorativos de Lisboa, mas uma utilidade social, pois é graças a elas que podem comprar peixe as pessoas que não têm possibilidade de ir aos mercados. Não se explica, pois, a verdadeira caça que, segundo nos informam, lhes está sendo feita.

Contam-nos, por exemplo, que só por estarem paradas na rua, falando com colegas ou freguesas, ou simplesmente descansando da sua faina, têm sido detidas e conduzidas ao Governo Civil, onde ficam presas durante dois ou três dias, em calabouços, misturadas com diversas desgraçadas, algumas peixeiras, entre as quais menores.

Estamos certos de que o sr. comandante da Policia é alheio a estas ordens e certamente as mandará anular, pois representam uma violencia injustificada.

Casas de Banho

Onde estes artigos se compram com mais vantagéns, é na casa do Largo de S. Julião, n.º 13 Nesta casa ha sempre grandes quantidades de todos os accessorios para ornamento e conforto de uma casa de banho, como sejam Banheiras esmaltadas brancas e de côres, Lavatorios, Bidets, Sanitas, Prateleiras de Cristal, Marmore, Opaline, Saboneteiras, Copos e tudo quanto é preciso para se obter conforto. Tem tambem, Torneiras simples, Misturadoras, Chuveiros, Cabides niquelados e esmaltados, Porta rolos, Esponjas, Espongeiras e bons artigos de ménage.

Marmores legitimos, de lindas côres para todos os fins, mosaicos ceramicos, hidraulicos e de marmore, etc.

8096 MARMORES DE SOUSA BAPTISTA, L.DA

CALVOS RECUPERAREIS O CABELO SEM POMADAS NEM MEDICAMENTOS. PAGAMENTO DEPOIS DO RESULTADO. Escrever: «KINOL». Mont'Estoril

Sublime!

O barbear-se tornar-se-á um prazer usando a lâmina

ALPHA
a lâmina americana de aço azul. À venda em tôda a parte. *Distribuidor: M. de Oliveira Valença.* R. do Amparo, 94, 3.º — Lisboa

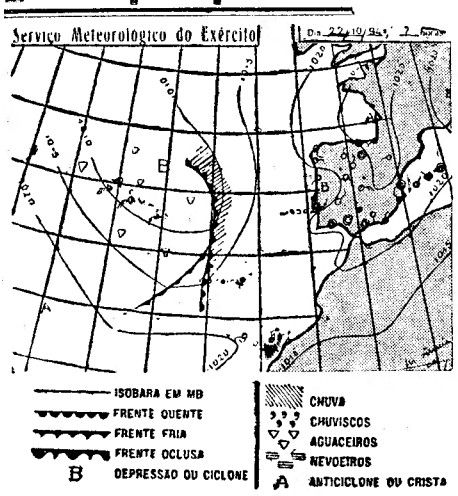
UMA DEMORA NUMA PINTURA NECESSÁRIA SAI CARA

Pintar com regularidade representa economia indiscutível. As Tintas Du Pont protegem ao máximo e são sempre atraentes. Em todas as modalidades do seu fabrico, estas tintas estão sujeitas a controle químico rigorosamente científico. Para cada aplicação há uma tinta Du Pont apropriada.

DU PONT

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216—PORTO

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas de hoje:

Mantem-se ainda na Peninsula a zona de altas pressões.

A depressão ontem localizada ao largo da costa ocidental moveu-se para leste, já muito enfraquecida.

Em Portugal observa-se o ceu nublado em varios pontos do litoral.

A perturbação que ontem se assinalou no Atlantico apresenta agora uma depressão a leste dos Açores, a qual já atingiu um estadio muito avançado da sua evolução.

Uma frente oclusa pode ser localizada entre este arquipelago e o da Madeira.

Em ambos os arquipelagos se têm observado precipitações fracas e vento moderado.

Evolução prevista:

A depressão entre os Açores e a Peninsula mover-se-á para sueste, começando no decurso das proximas 36 horas a influenciar o tempo no nosso país de uma maneira atenuada.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu encobrindo-se progressivamente por W. Nevoeiros e chuva fraca no litoral. Pequena descida de temperatura. Vento SW, moderado no interior e fresco junto á costa.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 29°,1; minima, 16°,3.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 16°,3; minima, 13°,6.*

FALTA DE POLICIAMENTO

Chamam-nos a atenção para a falta de policiamento da rua do 4 de Infantaria, onde a garotada pratica as maiores tropelias, entre as quais a destruição do passeio daquela arteria.

Dr. Albino Pacheco

Rua Nova da Trindade, 1

RETOMOU A CLINICA

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Pagamento do cupão das obrigações de 7 3/4 por cento (Minho e Douro e Sul e Sueste) relativo ao 2.º semestre de 1941.

São avisados os portadores do cupão n.º 25 das obrigações de 7 3/4 por cento (Minho e Douro e Sul e Sueste) de que o seu pagamento, pela importancia de Esc. 3$87,5 terá lugar a partir do proximo dia 15.

O pagamento efectua-se em Lisboa, na Sede da Companhia, e no Porto, na Tesouraria da Companhia (estação de S. Bento), todos os dias uteis, desde as dez ás treze e das catorze ás dezasseis horas, e aos sabados desde as dez ás doze.

Lisboa, 9 de Outubro de 1941.

O Presidente do Conselho de Administração
A. de Vasconcelos Correa

Capristano & Ferreira, L.tda

BOMBARRAL

Horarios das carreiras de auto-carros

Lisboa—C. da R.—L.... 7,00, 8,30, 12,30, 16,3.
Lisboa—Azambuja—C. da R.... 7,15, 17,00.
Lisboa—Nazaré—Alcobaça... 8,30, 14,30, 19,45
Lisboa—Caldas da Rainha—Nazaré... 17,30.
Lisboa—Bombarral—P.... 7,30, 14,30, 19,45
Lisboa—Lourinhã—Bombarral... 18,30.
Leiria—C. da R.—L.... 7,50, 13,35, 15,25, 19.
Caldas da Rainha—A.—Lisboa... 6,00, 14,40.
Alcobaça—Nazaré—Lisboa... 7,35, 10,05, 16,05
Nazaré—Caldas da Rainha—Lisboa... 6,30.
Peniche—B.—Lisboa... 8,00, 10,30, 14,35, 16,1
Bombarral—Lourinhã—Lisboa... 7,50.
Peniche—Torres Vedras—Lisboa... 8,45, 16,00
Peniche—C. da R.—S.... 8,00, 10,30, 16,15.
Peniche—Caldas da Rainha... 6,35, 19,50.
Torres Vedras—Peniche... 11,20, 19,50.
Caldas da Rainha—Peniche... 10,15, 20,20.
Santarem—C. da R.—P.... 9,15, 13,56, 18,00.
Santarem—Rio M.—Nazaré... 8,40, 19,30.
Nazaré—Rio M.—Santarem... 7,20, 15,45.
Azambuja—Caldas da Rainha—Leiria... 7,45
Leiria—Caldas da R.—Azambuja... 15,55.
Alcanede—Rio Maior—A dos Francos... 5,30.
A dos Francos—Rio M.—Alcanede... 20,05
Santarem—Cartaxo... 6,30, 18,25.
Cartaxo—Santarem... 8,00, 19,45.
Santa Catarina—Rio M.—Santarem... 5,20.
Santarem—Rio M.—Santa Catarina... 21,00

LIGAÇÕES PARA O NORTE

Lisboa—Coimbra—Porto... 7,00, 8,30.
Lisboa—Coimbra... 12,30.
Porto—Lisboa... 7,40, 12,20.
Coimbra—Porto... 10,30
(a) excepto aos domingos.

Para outras informações:

Rua Martim Moniz, 51—Telefone 2 1003

O JULGAMENTO de Barcelos

(Continuação da pagina central)

apontavam a ele como autor desse crime.

Alude ainda a testemunha á frase que o seu amigo agora reu de causa tão grave, pronunciou no momento em que lhe comunicou a suspeita da opinião publica: «Então eu já tinha sido acusado de ladrão, e agora sou-o de assassino? Até quando sofrerei isto?

Pela insistencia de ambos, Manuel Paula acedeu a pedir as diligencias sugeridas. Após prolongado depoimento em que, por vezes, problemas da ciencia medica ocuparam largo tempo, o delegado do Ministerio Publico deu por findo o interrogatorio, que durou quarenta e cinco minutos, sempre orientado com grande elevação.

O sr. dr. Rodrigues Torres passou a ser instado pela acusação particular, sustentando sempre, com firmeza, a sua convicção do envenenamento. O sr. dr. Adriano de Carvalho abordou varios aspectos de ordem tecnica, a que o dr. Torres respondeu claramente.

Entre a acusação particular e o juiz-presidente trocam-se esclarecimentos acêrca duma possivel incompreensão por parte do ultimo, das declarações do sr. dr. Torres, assunto que foi devidamente elucidado.

Houve depois algumas preguntas e respostas de interesse restricto.

O juiz-presidente aproveitando-se da declaração feita pelo dr. Torres á acusação particular de que entre ele e o sr. dr. Gonçalo de Araujo houvera conversa sobre o convencimento ou não do crime—insiste para que a testemunha lhe dê uma opinião pessoal, pretendendo por todas as maneiras uma afirmação categorica. Habilidosamente, o sr. dr. Torres furta-se a tal declaração.

A seguir, a acusação particular fez uma pregunta á testemunha que não chegou a ter resposta devido á intervenção do juiz-presidente, que suspendeu, inesperadamente, a audiencia, ouvindo-se o sr. dr. Orlando Marçal dizer entre dentes:

—Isto é inédito!

A audiencia foi suspensa ás 13 e 15, e deve reabrir esta tarde. O julgamento continuará amanhã.

AS VIAGENS DOS «CLIPPERS»

O «Clipper» que ontem não pôde descolar de Cabo Ruivo, seguiu hoje para a America do Norte com 23 passageiros, entre os quais alguns funcionarios de países ocupados que vão tomar parte na Conferencia Internacional do Trabalho de Washington, e 1.495 quilos de correio.

Camara Municipal de Elvas

Por portaria do Ministerio do Interior, hoje publicada no «Diario do Governo», é nomeado presidente da Camara Municipal do concelho de Elvas o capitão da Guarda Fiscal sr. Henrique Lopes Gonçalves.

Foi atacado *por submarinos* um comboio poderosamente escoltado que seguia para a Libia

LONDRES, 22—O Almirantado informa que submarinos britanicos atacaram ontem um comboio inimigo poderosamente escoltado, que se dirigia para a Libia. Dois navios inimigos de abastecimento foram atingidos por torpedos, dos quais um afundou-se rapidamente. O outro adornava fortemente quando os submarinos ingleses abandonaram o local do ataque.—(United Press).

A atitude americana

Pedido de revogação da lei de neutralidade

NOVA YORK, 22.—Mais de cem membros do partido republicano, tendo á frente Wendell Willkie, dirigiram uma mensagem aos membros republicanos do Congresso, na qual exigem a revogação da lei da neutralidade.—(D. N. B.).

Um discurso do coronel Knox

WASHINGTON, 22—O coronel Knox, falando pela radio á nação, ontem á noite, declarou que a unica esperança da paz está na necessidade brutal de opôr a força á força e continuou: «Devemos desenvolver o nosso potencial militar e naval de tal maneira que ninguem possa, com segurança, tentar disputar a nossa intenção de defender a santidade da nossa liberdade e a segurança das nossas instituições».

Knox assegurou que a Marinha dos Estados Unidos, nos dois Oceanos alcançará a força necessaria numa data anterior áquela que primitivamente fôra fixada.—(E. T.).

O «Kearney» escoltava um comboio quando foi torpedeado

WASHINGTON, 22.—Segundo declarações de membros da Comissão dos Negocios Estrangeiros do Senado, o almirante Harold Stark revelou que o contratorpedeiro norte-americano «Kearney» escoltava um comboio naval, quando foi, recentemente, torpedeado ao largo da Islandia.—(U. P.).

As construções navais na America

NOVA YORK, 22—O contra-almirante Land, presidente da Comissão Maritima dos Estados Unidos, revelou agora que os estaleiros americanos estão a construir na proporção de 6 milhões de toneladas por ano, tendo assim ultrapassado a proporção da tonelagem de navios afundados pelos alemães.—(Exchange Telegraph)

BOLSA DE LISBOA

22 de Outubro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	—	—	948$00
Consolidado 4 °/. T. 10.	997$00	996$00	998$00
Consolidado 4 1/2 T. 10		1.031$00	1.033$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.153$00	1.152$00	1.155$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.036$00	1.035$00	—
Ob.Te. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie.....	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie.....	—	1.510$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.510$00	—
Cautelas da 3.ª serie sij.	—	—	—
Centenarios 4 °/.	1.974$00	1.973$00	1.975$00
Acções			
Esp.S.º e Com.ºLx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	—	—	585$00
Ultramarino cp. T. p. ..	—	112$00	118$00
Portugal port. T. p	1.355$00	—	1.355$00
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Nagres.....	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela.....	—	560$00	600$00
Cimentos Tejo	—	385$00	420$00
Cimentos Leiria T. p....	—	420$00	—
Credito Predial port...	17$30	17$30	17$50
Gás e Electricidade cp.	160$50	160$00	161$00
Alto Alentejo 1.ª2.ª em.	—	570$00	—
Alto Alentejo cupão....	—	560$00	575$00
Industria Aliança	—	—	170$00
Portugal e Colonias ...	111$50	110$50	111$00
Nacional Navegação T.p.	535$00	531$00	535$00
Colonial de Navegação .	430$00	430$00	435$00
Portuguesa de Pesca T.p.	—	400$00	435$00
In. Farmaceutica.....	—	450$00	470$00
Portuguesa de Tabacos.	365$00	365$00	365$50
Tabacos de Portugal...		330$00	340$00
União Electrica Portug.	311$00	311$00	—
Cassequel.	395$00	390$00	398$00
Agricola das Neves.....	294$00	294$00	296$00
Agricultura Colonial...	216$00	215$00	216$00
Açucar de Angola.....	625$00	620$00	628$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	105$00	104$00	105$00
Ilha do Principe.....	298$00	295$00	298$00
Zambezia T. 25.....	18$20	18$00	18$80
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °/o...	—	512$00	515$00
Norte de Portugal 5 °/. .	—	104$00	—
C. P. 6 °/o	141$50	141$00	141$50
C. P. 6 °/o Beira Baixa..	—	143$00	150$00
F. N. 1 Moagem 5 °/o T. p.	—	—	—
União Elect. Port. 5 °/o .	110$00	109$50	111$00
Buzi 6 1/2 1. T. p.....	—	114$50	116$00
Buzi, 6 1/2 T. p.	108$00	—	—

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 **Telef. 2 2475**

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$90,0	25$10,0
Berlim	9$70,0	10$00,0
Madrid	—	2$60,0
Zurich	5$64,0	5$80,0
Libra ouro	235$00,0	236$00,0

AZEITE FILTRADO
COMENDA
A MARCA QUE SE RE.
COMENDA
E QUE TODA A GENTE EN.
COMENDA
PELO TELEFONE
60203
ENTREGA A DOMICILIO EM GARRAFAS E BILHAS COM O SELO DE GARANTIA
OLEICOLA-EXPORTADORA, L.DA
TRAVESSA DE SÃO MAMEDE, 26
LISBOA

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
RETOMOU A CLINICA
Doenças da boca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
RUA SANTA JUSTA, 60-2.º
Telefone 24300

Fernando de Carvalho Araujo
ADVOGADO
RUA DO OURO, 292-2.º, E.
TELEFONE 25803
LISBOA

Fabrica de Malas Teodoro dos Santos

Pastas para colegiaes, e para as faculdades

Deposito n.º 1
R. dos Retroseiros, 20-26

Deposito n.º 2
R. da Palma, 117-121

Deposito n.º 3
R. do Ouro, 254

TELEFONE
P. B. X. 20784

O MAIOR SORTIDO E OS MELHORES PREÇOS

A ocupação

da região industrial da bacia do Donetz

pelas tropas alemãs foi ontem alargada

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 22.—Comunicado do Alto Comando das Forças Armadas alemãs:

«A ocupação da região industrial sovietica da bacia do Donetz pelas tropas alemãs e aliadas, foi ontem alargada.

Ao sul de Briansk, foram feitos prisioneiros 5.000 soldados sovieticos durante a «limpeza» do campo de batalha. Foram tambem capturados nesta ocasião: um carro blindado pesado e 56 canhões.

Como foi assinalado por um comunicado especial, a ilha da Dagoe foi ocupada. Agora, todas as ilhas balticas se encontram nas mãos das tropas alemãs e todo o espaço baltico está liberto do inimigo. Cooperando de maneira exemplar com formações da marinha de Guerra e da Aviação, uma divisão de Infantaria alemã conseguiu, no dia 12 de outubro, desembarcar por surpresa, na ponte sul da ilha. Depois, em combates encarniçados que se prolongaram durante 10 dias, a ilha foi limpa do inimigo. Nesta ocasião fizeram-se 3.000 prisioneiros e foram destruidas 6 baterias costeiras. Os restos da guarnição inimiga foram aniquilados por unidades da Marinha de Guerra e da aviação, durante a tentativa de se escaparem por mar. Soldados de engenharia alemães, operando em canoas de assalto, contribuiram com exito para as acções de desembarque nas ilhas balticas. A Marinha de Guerra finlandesa apoiou eficazmente as operações das forças navais alemãs.

A aviação alemã bombardeou de dia e de noite, a capital sovietica, de Moscovo.

No combate contra a Grã-Bretanha, formações importantes da aviação alemã atacaram a noite passada o porto de Newcastle. Foram causados danos consideraveis nas docas, entrepostos e fabricas importantes sob o ponto de vista de abastecimento.

Outros ataques aereos visaram as instalações do porto de Dover.

Na costa da Mancha, aviões de caça alemães abateram 11 aviões britanicos. Perdeu-se um avião alemão.

Na Africa do Norte, «stukas» alemães atingiram em cheio posições de artilharia inglesa, assim como abrigos de blockhaus betomados, perto de Tobruk.

Na noite passada, aviões de bombardeamento britanicos atacaram diversas localidades situadas no noroeste da Alemanha, principalmente a cidade de Bremen. Foram lançadas bombas sobretudo sôbre bairros de habitação. Houve mortos e feridos entre a população civil. Foram abatidos 5 aparelhos inimigos».—(D. N. B.).

A situação na bacia do Donetz

MOSCOVO, 22—O correspondente do jornal «Izvestia» diz que a situação militar na bacia do Donetz é grave. Os ataques inimigos tornam-se cada vez mais violentos e varios pontos da frente têm sucessivamente sido ocupados pelos alemães Em alguns sectores, devido á sua superioridade numerica, o inimigo conseguiu romper a linha, embora a custo de pesadas perdas. A ofensiva prossegue como habitualmente em forma de tenaz sendo uma das extremidades dirigida para Estalino e Lugansk no norte, e a outra para Tanganrog e Rostov no sul.—(E. T.).

A acção das S. S.

BERLIM, 22.—Formações das S. S. armadas, operando no sector sul da frente leste, obtiveram grandes exitos nos combates de ontem. Uma formação das S. S. armadas conseguiu apoderar-se, após um combate encarniçado, duma testa de ponte e defendê-la contra todos os ataques do inimigo. Durante estes combates, os soldados desta formação, aniquilaram um total de 10 esquadrões de cavalaria sovietica. Um destacamento de reconhecimento, partindo desta testa de ponte, forçou um esquadrão de cavalaria sovietica a render-se, capturando varios canhões.

Passando rapidamente um rio, uma divisão de infantaria alemã formou no dia 21 de outubro, uma testa de ponte no sector central da frente. Parecia que os sovietes ainda não esperavam um ataque neste ponto, visto os soldados alemães se terem apercebido dum batalhão sovietico que se preparava para desembarcar dum comboio. Os bolchevistas, completamente surpreendidos, foram aniquilados e dispersados.—(D. N. B.).

A transferencia da capital russa

LONDRES, 22—Confirmando que a capital da Russia foi transferida para Kuibyshev (Samara), o correspondente diplomatico do «Times» escreve: «Depois duma longa viagem em caminho de ferro, desde Moscovo, todas as embaixadas e legações estrangeiras estão agora nas suas novas instalações em Kuisbyshev, no medio Volga. Encontravam-se já ali alguns membros do governo russo para os receber. Os outros, incluindo a maior parte dos chefes russos, parece que se demorarão ainda mais algum tempo em Moscovo. Como o avanço alemão foi sustadro nos ultimos dias, eles, sem duvida, têm muito prazer em ali se encontrarem para organizar oficialmente a defesa da cidade».—(E. T.).

As operações no Mar Negro

BERLIM, 22.—No Mar Negro as forças aereas alemãs afundaram dois submarinos e dois barcos armados sovieticos, e causaram avarias e fogo a bordo de um barco mercante da mesma nacionalidade.—(U. P.).

A defesa do Caucaso

ZURICH, 22.—O «Popolo d'Italia» crê que o general Wavell tem presentemente á sua disposição, para defender as zonas petroliferas do Caucaso, meio milhão de homens, britanicos, canadianos, neo-zelandeses, sul-africanos e australianos. O jornal de Milão diz que este exercito será fortalecido ainda antes do fim do ano com meio milhão de soldados indianos.—(E. T.).

A evolução da guerra na Russia

BERNE, 22.—«A conquista de Moscovo não representa para nós questão tão importante como a ocupação da bacia do Donetz»—afirma um informador militar alemão, citado pelo correspondente berlinense do jornal «La Suisse».

«O comando alemão não procura exitos que dêem unicamente prestigio» —afirma o mesmo informador—«Moscovo será tomada quando estiver madura para um ataque que não custe vidas humanas».

«E' muito mais importante, declaram os circulos militares alemães, isolar Leninegrado e ocupar Rostov e a bacia do Donetz do que entrar em Moscovo».

O mesmo correspondente precisa que as tropas sovieticas que retiram de Donetz são «tropas derrotadas e desorganizadas», e conclue que em Berlim se emite a opinião de que a guerra na frente oriental poderá terminar com a ocupação da Russia europeia.—(O. F. I.).

Tentativas de sabotagem na Bessarabia

BUCARESTE, 22.—O Tribunal de Guerra romeno em Kishinev, condenou á morte 16 membros dum grupo de terroristas bolchevistas, que tentaram realizar altas sabotagens nos territorios reconquistados da Bessarabia. —(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 22. — Comunicado: «A noite passada combateu-se encarniçadamente ao longo de toda a frente e com redobrada violencia nas direcções de Mojaisk, Maloyaroslavets e Kalinine, onde as tropas alemãs continuam a sofrer enormes desgastes, tanto em homens como em material. Ha já três semanas que os alemães desencadearam a sua gigantesca ofensiva contra Moscovo, donde se encontram ainda no ponto mais avançado a mais de oitenta quilometros. Nas ultimas 36 horas o avanço das tropas alemãs diminuiu consideravelmente, devido aos grandes reforços de tropas frescas e de material de guerra que as tropas de Timochenko têm estado a receber.

Os alemães têm lançado elevado numero de soldados paraquedistas na retaguarda das nossas linhas na frente de Moscovo. Todos estes paraquedistas têm sido destruidos ou feitos prisioneiros. Nas operações de ontem na frente de Moscovo destruimos ao inimigo mais 55 «tanks», 82 camiões militares, 49 canhões de calibres diversos, 7 batarias moveis anti-aereas, 17 canhões anti-«tanks» e mais de 30 camiões com gasolina e abastecimentos. Na frente de Leninegrado continuamos a contra-atacar com o maior vigor. Todos os ataques desencadeados pelos alemães foram repelidos com enormes baixas para os atacantes. Reconquistámos mais 4 povoações e apreendemos vario material. As nossas fôrças aereas destruiram varias colunas alemãs motorizadas. Na area de Murmansk os alemães atacam com o maior furor, apoiados por numerosos bombardeiros. Conquistámos duas importantes posições estrategicas e fizémos para cima de 300 prisioneiros. A nossa posição no Sul é delicada. Chove torrencialmente, não só na frente Sul, como tambem na frente de Moscovo.—(United Press).

O auxilio á Russia

Adiantamentos americanos

WASHINGTON, 22.—Jess Johns, ministro do Comercio, anunciou ter sido concedido mais auxilio financeiro americano á Russia. A Defense Supply Corporation adiantou mais 6.889 milhões de dolares á Russia para a compra de peças de artilharia, munições, camiões e outros equipamentos de guerra. A companhia comercial russa nos Estados Unidos, Amtorg, já obteve assim 36.889 milhões de dolares, todos em adiantamento para liquidar com as proximas compras americanas de cromio, Manganez, absestio e platina. —(E. T.).

Um donativo dos soberanos ingleses

LONDRES, 22.—A familia real tambem concorreu para o auxilio á Russia. O rei e a rainha manifestaram o desejo de que 1.000 libras das 3.000 que enviaram á Cruz Vermelha, fossem destinadas ao auxilio á Russia.—(Exchange Telegraph).

Remessa de aviões do Canadá

WASHINGTON, 22—Corre aqui a noticia de que os bombardeiros construidos no Canadá estão agora a seguir para a Russia, via Canadá e Alaska. Deve brevemente inaugurar-se uma nova via para o transporte destes aparelhos. Os aviões entregues até agora consta que são bombardeiros primitivamente destinados á Grã-Bretanha, ao abrigo da lei de emprestimo e arrendamento, mas com o acôrdo da Grã-Bretanha, foram entregues á Russia.—(Exchange Telegraph).

A Turquia defenderá a sua independencia

ANKARA, 22.—O presidente Inonu, num discurso que fez durante a sua visita a Alexandreta e outras localidades do Hatay, disse: «A independencia da Turquia será mantida pelos seus proprios meios».—(E. T.).

Navios ingleses em reparação nos Estados Unidos

WASHINGTON, 22—O Departamento Naval anunciou que chegaram a portos americanos mais três navios britanicos para reparações ou melhoramentos. Em Nova York estão o cruzador auxiliar «Cathay» e a corveta «Candy Tuft» e em Baltimore o lança-minas «Agamenon». Assim, 35 navios de guerra britanicos já utilizaram as facilidades de reparação e melhoramentos que os Estados Unidos garantiram á Grã-Bretanha.—(E. T.).

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Foi assassinado em Bordeus um oficial alemão

Prisão de 50 individuos como refens

VICHY, 22.—Anuncia-se que ontem á tarde em Bordeus, no «boulevard» Saint George, foi morto a tiro um oficial alemão. As testemunhas oculares, dizem que foram quatro os jovens franceses que mataram o oficial alemão e que as idades dos assassinos devia oscilar entre os 18 e 20 anos. Os assassinos conseguiram escapar, aproveitando-se da enorme confusão que se seguiu ao ruido produzido pelas detonações das pistolas.

As autoridades militares alemãs de Bordeus, logo que tiveram conhecimento da morte do oficial alemão, ordenaram imediatamente a prisão de 50 refens, que devem ser executados brevemente.—(United Press).

Buscas domiciliarias em Nantes

VICHY, 22.—Durante a noite passada fizeram-se em Nantes numerosas buscas domiciliarias em diferentes bairros, com o objectivo de encontrar os assassinos do coronel Holtz. Foram presas dezenas de pessoas para averiguações e apreendidas importantes quantidades de material de propaganda anti-alemã.—(United Press).

O numero de execuções

VICHY, 22—Com os 50 franceses, que foram fusilados ontem, em Nantes, como represalia pelo assassinio do coronel Holtz, o numero de fusilamentos levados a efeito pelas autoridades alemãs, desde meados de agosto, eleva-se a 131.

A maior parte dos 50 fusilados em Nantes eram comunistas bretões, que haviam sido presos, nos ultimos meses, por actos de sabotagem.—(U. P.).

Um importante premio para quem descobrir os assassinos de Holtz

PARIS, 22—Os jornais desta cidade publicam destacadamente nas primeiras paginas o manifesto do general alemão Von Stuelpnagel, oferecendo quinze milhões de francos a quem prender os assassinos do coronel alemão Holtz, que foi comandante da Policia Militar de Nantes

No referido manifesto, o general Von Stuelpnagel confirma que ordenou o fusilamento de 50 refens, como represalia pelo assassinio do coronel Holtz, em Nantes, o que serão ainda fusilados outros 50, se a policia francesa não conseguir apanhar os assassinos até ás 0 horas de amanhã.—(U. P.).

Aumentam as prisões na Bretanha

VICHY, 22—A policia alemã continua a efectuar numerosas prisões em toda a Bretanha. Durante o dia de ontem foram presos mais de 100 individuos, sob a acusação de estarem na posse ilegal de armas proibidas. Foram, tambem, apreendidas abundantes quantidades de material de propaganda subversiva e materias explosivas para a fabricação de bombas.—(U. P.).

Condenações em Paris

PARIS, 22.—Vinte comunistas foram condenados ontem pelo Tribunal especial de Paris a penas graves de trabalhos forçados ou de prisão. Dois destes comunistas foram condenados a trabalhos forçados perpectuos, dois outros a vinte anos de trabalhos forçados e ainda mais 2 á mesma pena por 15 anos. As outras penas variam entre dois anos de prisão e vinte de trabalhos forçados.—(D. N. B.).

LOTARIA
A extracção da LOTARIA desta semana realiza-se às 13 horas do dia 24
SEXTA - FEIRA

Não diga — não me interessa
porque não é verdade. Interéssa-lhe com certeza—as nossas etamines, carpetes, passadeiras, tapeçarias, etc., etc.
CASA ELISIO SANTOS Rua dos Sapateiros trinta e dois